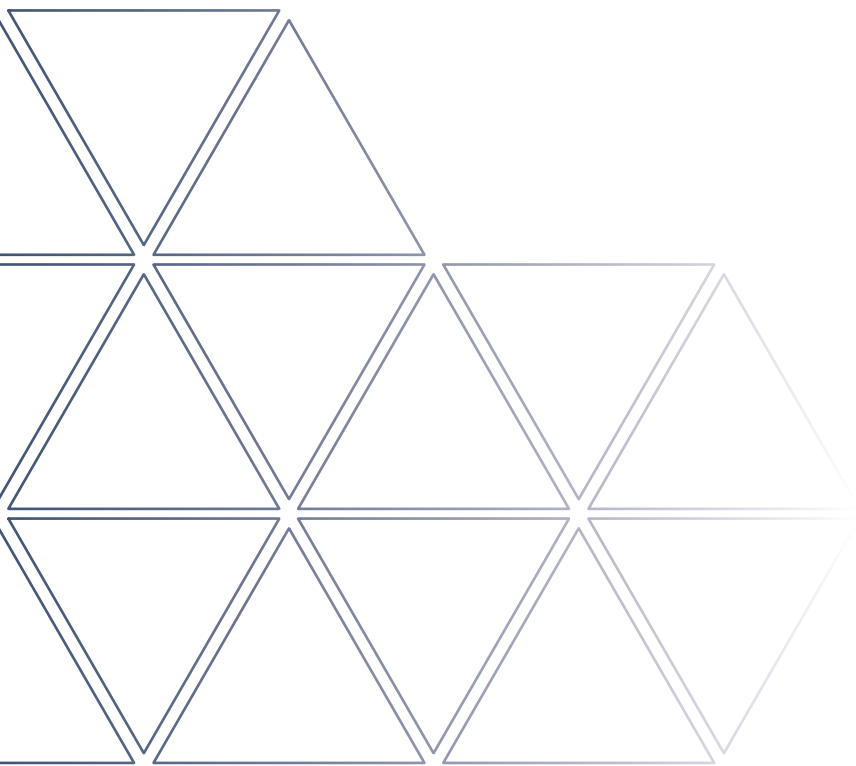




RELATÓRIO & CONTAS 2022



fertagus



RELATÓRIO & CONTAS 2022



fertagus

ÍNDICE

1 ORGÃOS
SOCIAIS
■ P. 7-9

2 RELATÓRIO
DE GESTÃO
■ P. 11-35

3 CONTAS
■ P. 37-41



4

ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

■ P. 43-63

5

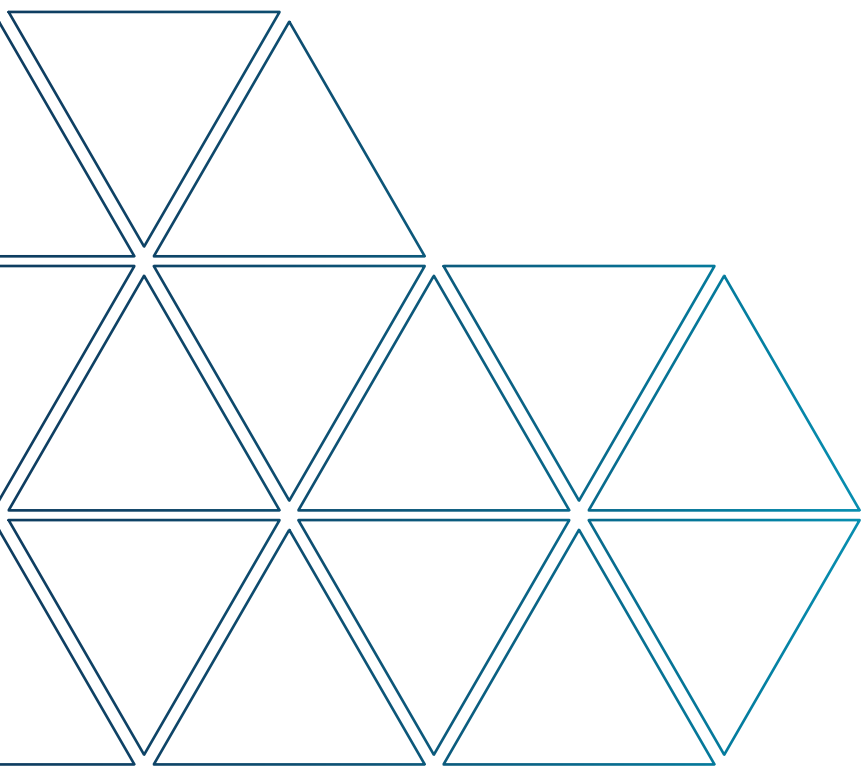
RELATÓRIO
E PARECER DO
FISCAL ÚNICO

■ P. 65-67

6

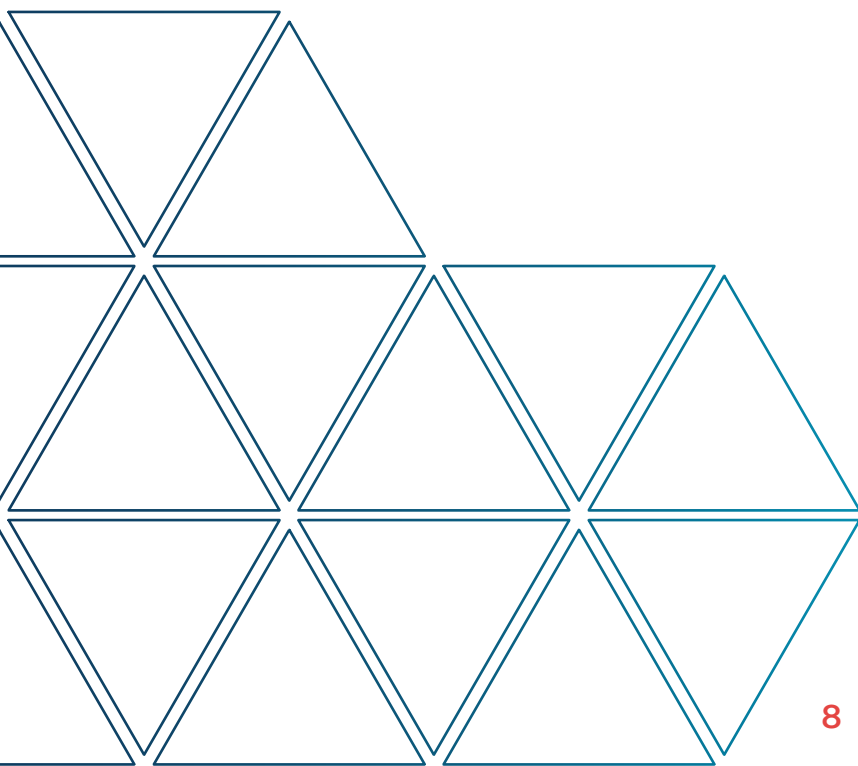
CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS

■ P. 69-73



1. ORGÃOS SOCIAIS





ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Luís Manuel Cidade Pereira de Moura

SECRETÁRIA

Diana Dias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

VOGAIS

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Luís Manuel Delicado Cabaço Martins

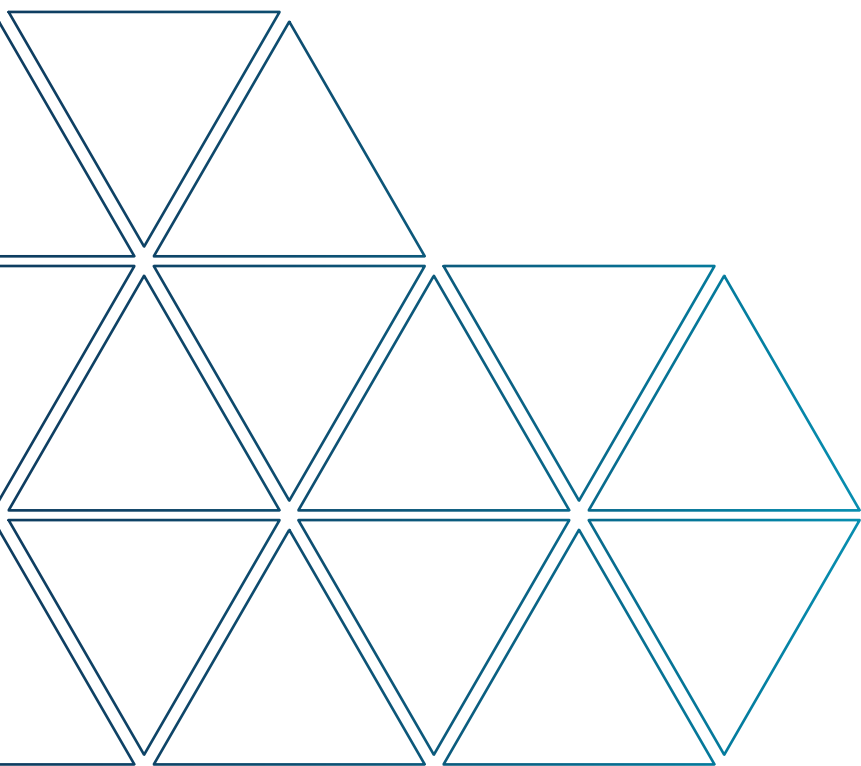
Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

FISCAL ÚNICO

Pedro Miguel Amador Fonseca, ROC nº 2006

SUPLENTE

Sara Cristina Oliveira dos Santos, ROC nº 1833



2. RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Introdução

O ano de 2022 foi marcado por uma viragem significativa no que respeita à procura, pese embora ainda se tenha vivido num contexto de pandemia Covid-19, a qual não teve os efeitos dos anos anteriores. A este nível verificou-se um crescimento sustentado e o aproximar dos níveis verificados em 2019. No entanto, a ocorrência do cenário de guerra veio trazer incerteza ao funcionamento da economia e mercados, o que juntamente com alguns efeitos da pandemia, contribuiu para atrasos nos fornecimentos de bens e equipamentos, assim como pressão inflacionista, que condicionou fortemente os custos da organização e execução dos prazos dos projetos em curso.

Não obstante, a recuperação da procura permitiu uma boa recuperação das receitas, especialmente do serviço ferroviário. Ao nível dos parques de estacionamento verificou-se um crescimento menos acentuado, ficando ainda muito aquém dos valores pré-pandemia.

Foi um ano especialmente marcado por greves na IP que afetaram os índices de regularidade assim como outras ocorrências na infraestrutura e as doenças súbitas.

Conforme previsto, em 1 de julho de 2022 realizou-se a transição do serviço SulFertagus para a Carris Metropolitana, o qual decorreu com a normalidade esperada.

No que respeita aos espaços comerciais conseguiu-se atingir o máximo de lojas ocupadas até à data, com uma taxa de ocupação de 85%, o que só foi possível de garantir com as medidas de apoio aos lojistas praticadas durante o período mais crítico da pandemia, designadamente ao nível da aplicação de descontos nas rendas, situação que foi normalizada no decurso de 2022.

A pressão inflacionista teve especial impacto nos custos de energia de tração, que nos valores faturados, relativos a 2022, tiveram um acréscimo de 205%.

Durante o ano de 2022, foi possível diminuir a dependência dos pagamentos com atraso da TML, através do crescimento sustentado das vendas realizadas através da APP Pick, a qual permite a venda dos Passes Navegante para todo o sistema da AML.

Atendendo ao estado pandémico, manteve-se a aplicação do Decreto-Lei n.º 19-A de 2020, e como tal, não houve lugar às compensações devidas, no âmbito do contrato de concessão, por motivo de redução da procura e proveitos, relativo ao período de 2021, o que levou a Fertagus a preparar um pedido de Reposição de Equilíbrio Económico Financeiro (REF).

No que respeita a projetos relevantes a Fertagus prosseguiu com a sua atividade, destacando-se a realização das grandes reparações do material circulante, a consolidação da junção da permanência de produção e posto de tração em Coima, a realização de um curso de auxiliares comerciais, a continuação dos investimentos na evolução do sistema de bilhética e uma aposta nos novos modos de pagamento com o lançamento dos pagamentos com cartões bancários através do sistema de validação, sendo o primeiro operador de transportes a disponibilizar esta funcionalidade na AML.

Ao nível dos recursos humanos destaca-se a definição de um pacote de medidas que procuraram responder ao impacto da crescente inflação na vida dos colaboradores.

No domínio do ambiente foram reforçadas as medidas que promovam uma maior sustentabilidade da organização. Adicionalmente e em resultado da publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro, foi definido o Plano de Eficiência Energética 2022-2023 da Fertagus onde foram definidas medidas adicionais às já implementadas no âmbito do seu Sistema de Gestão, nomeadamente ao nível de comportamentos e recomendações, formação e capacitação e comunicação e sensibilização.

Foi ainda realizado o relatório anual de segurança de informação, no âmbito das matérias de cibersegurança e elaborado e divulgado o Código de Ética e Conduta da Fertagus.

No fim de 2022 foi realizado mais um Inquérito de Imagem e Qualidade tendo os clientes atribuído um Índice de Satisfação Global de 4,7, numa escala de 1 a 5. A Fertagus agradece o reconhecimento dos seus clientes ao serviço que toda a organização se empenha em prestar.

2. Atividade

2.1. Comercial

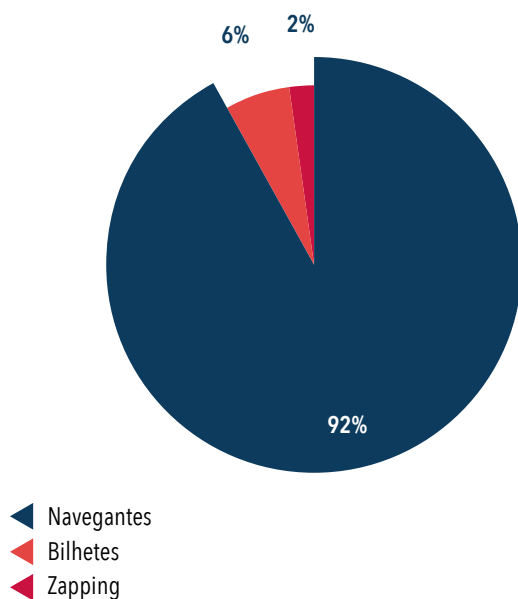
Validações e vendas de título de transporte

Relativamente aos indicadores de procura, os registos das validações apresentam no ano de 2022, um acréscimo acentuado de 43%, em comparação com o período homólogo de 2021.

Face ao período de 2019, período pré pandemia, constata-se a retoma da procura, registando-se um acréscimo de 3% de validações.

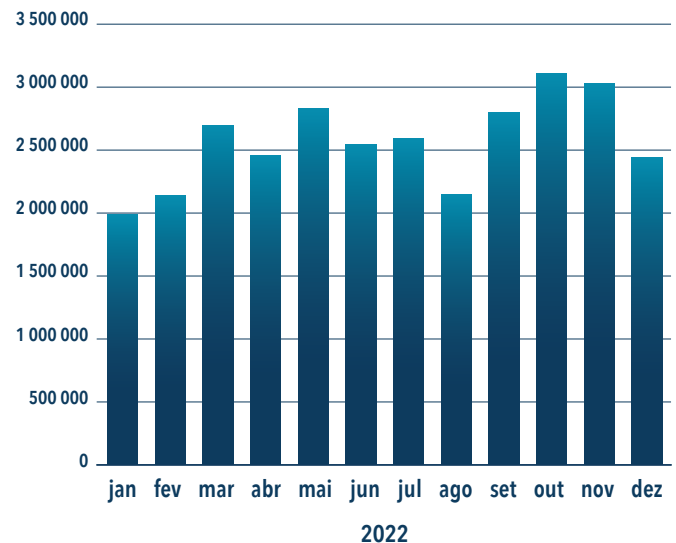
Durante o ano em apreço o serviço ferroviário registou 30.832 mil validações, as quais se distribuíram da seguinte forma:

Validações 2022



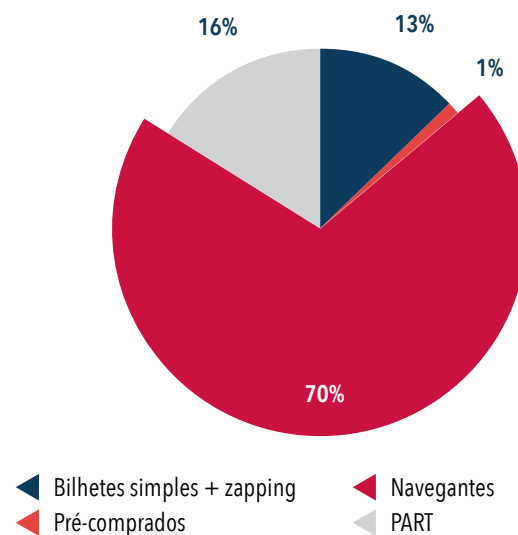
Conforme é demonstrado no gráfico seguinte, houve uma evolução ao longo do ano da recuperação da procura, com maior incidência, nos meses de outubro e novembro.

Evolução validações por mês



Os proveitos do comboio, que ascenderam a 35,5 milhões de euros, quando comparados com idêntico período do ano anterior, registaram um aumento de cerca de 43%. De salientar que o referido valor inclui compensações PART relativas a 2021, pagas no decurso de 2022.

Proveitos Fertagus 2022



Atividades promocionais e de responsabilidade social



- ▲ Com início no mês de fevereiro, a Fertagus disponibilizou aos seus clientes no Parque Auto-Silo do Pragal um serviço de carregamento para carros elétricos. Este novo serviço permite o carregamento de duas viaturas elétricas em simultâneo.



- ▲ Durante o mês de março, a Fertagus associou-se à Câmara Municipal de Almada, numa campanha de recolha de donativos de apoio ao povo ucraniano. Foram criados pontos de recolha nas estações. Seis carrinhas lotadas com os donativos angariados foram entregues à Proteção Civil de Almada e foram entregues a quem mais necessitava. A Fertagus agradece a solidariedade de todos os clientes e colaboradores nesta iniciativa, que contou com a participação de todos.

- ▼ Relevamos a atribuição, pelo 5º ano consecutivo do Prémio Cinco Estrelas Regiões, na categoria “Transporte Ferroviário de Passageiros” nos distritos de Lisboa e Setúbal, relativo ao estudo realizado, com mais de 1000 consumidores envolvidos. Nesta quinta edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões foram avaliados produtos, serviços e marcas, organizados em categorias de consumo. A Fertagus integra um grupo restrito de marcas que se destacam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores.

Importante destacar, a subida da satisfação global, onde obtivemos 78,2%, (78,0% em 2021), sendo os principais itens que tiveram impacto neste resultado a satisfação na experimentação e a intenção de recomendação.





- ▲ A estação do Pragal voltou a receber no dia 8 de maio, em ambiente de festa, milhares de atletas nacionais e estrangeiros para a participação na 31ª Meia Maratona de Lisboa. Mais uma vez a Fertagus foi a Transportadora Oficial com a disponibilização de um Serviço Especial para o transporte dos atletas. Proporcionou também como já vem sendo hábito, aos seus colaboradores e famílias a participação na prova, motivando os momentos de convívio e a prática de exercício físico.



- ▲ Durante os meses de abril e maio foi lançada a campanha “estacione já por menos de um euro por dia”, com o objetivo de recuperar a procura relativa aos parques de estacionamento da Fertagus.



- ▲ O Festival just4kids decorreu no Estádio do Bonfim em Setúbal, a 5 minutos da estação ferroviária e a Fertagus associou-se como parceiro de transporte. Os portadores de ingresso no Fest4Kids puderam adquirir a viagem, (ida e volta), pelo valor promocional de dois euros, válido para qualquer origem Fertagus e com destino a Setúbal.



▲ Tendo em conta a realização do festival musical “Rock in Rio” nos dias 18, 19, 25 e 26 de junho, e as restrições em termos de acessos em transporte individual à zona onde se realiza este evento, a Fertagus surge como uma forma rápida e cómoda de chegar ao Rock In Rio, vindo da Margem Sul, dada a proximidade física da estação de Roma-Areeiro com a Quinta da Bela Vista. Assim, reforçámos a nossa oferta com vista a dar cobertura ao encerramento do festival, realizando um horário especial.



▲ A Fertagus associou-se à Associação ANDA”, na iniciativa “Pátio no Bairro”, que nasceu da vontade de moradores do Bairro cor-de-rosa, no Pragal, e de jovens empreendedores do concelho de Almada, em reabilitar um espaço desportivo local com uma pintura de arte urbana, partindo dessa ideia base para desenvolver uma série de atividades lúdicas ao ar livre através da arte, cultura e sensibilização para a sustentabilidade.

Assim no dia 4 de junho e de forma a assinalar o Dia da Criança, decorreu esta iniciativa apoiada pela Fertagus e que esteve cheia de momentos de animação para todas as crianças e jovens residentes neste espaço, com música, animação, workshops de madeira, hip-hop, pintura e jardinagem. É também uma forma de reabilitar o espaço urbano, sendo que o campo foi pintado pela artista “Pitanga”.

Desta forma a Fertagus, procura no âmbito da sua responsabilidade social, apoiar iniciativas que estão dentro da sua área de influência e que impactem positivamente crianças e jovens que serão nossos clientes no futuro.

▶ No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, a Fertagus associou-se à Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta na organização do passeio de bicicleta “Lisboa Antiga de Bicicleta”, colaborando com a oferta do transporte aos participantes.



▲ A Fertagus estabeleceu em 2022 um novo contrato com a empresa que efetua a exploração dos espaços publicitários – a MOP. No âmbito deste novo contrato, houve reforço do número de equipamentos publicitários nas estações, nomeadamente mupis digitais, alguns outdoors e monopostes e dois equipamentos TOMIS. Estes equipamentos TOMIS foram montados nas estações do Pragal e de Corroios.

O TOMI é uma solução interativa de comunicação e informação urbana que disponibiliza informação no local certo à hora certa. Estes equipamentos também têm informação sobre transportes e publicidade. São equipamentos que já estão espalhados por várias cidades e também instalados no Metro de Lisboa.

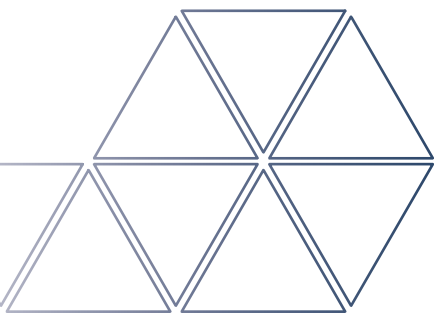


- ▲ A EPIS – Empresários Pela Inclusão Social celebrou 15 anos num encontro no Jardim da Cascata do Palácio de Belém, em Lisboa, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Presidente Aníbal Cavaco Silva. A Fertagus esteve presente neste evento, como uma das empresas associada do projeto, assim como familiares de alunos, diretores de escolas, professores, voluntários EPIS e os 40 alunos, reconhecidos pelo seu mérito académico, que foram acompanhados pela EPIS durante o último ano letivo e que, durante esta semana, participam no “Boot Camp EPIS 2022: Educar para a paz”.



- ▲ A Fertagus associou-se ao Festival MEO KALORAMA e os portadores de ingresso no MEO KALORAMA puderam adquirir a viagem na Fertagus, (ida e volta), pelo valor promocional de dois euros, válido para qualquer origem Fertagus e com destino a Lisboa.
- ▼ Há 23 anos que a Fertagus garante as melhores condições de acessibilidade ao local do evento da Festa do Avante e o ano de 2022 não foi exceção, tendo a Fertagus realizado o transporte para os visitantes da Festa do Avante, na Quinta da Atalaia, no Seixal.

Na edição 2022, que se realizou nos dias 2, 3 e 4 de setembro, foi disponibilizado um comboio especial à 01h35 entre a estação ferroviária de Foros de Amora e Lisboa. Neste ano a operação rodoviária já foi realizada pela Carris Metropolitana e não pela Sulfertagus como nos anos anteriores.



- ▶ A Fertagus lançou uma campanha de reutilização dos cartões que são muitas vezes inutilizados apenas com uma utilização, apelando não só à reutilização dos cartões, como ao incentivo à utilização de pré-comprados, ou em alternativa à aplicação Pick Hub.

- ▶ Entre os dias 19 e 21 de setembro colaborou nas matrículas da FCT com um stand na semana de recepção aos caloiros da FCT, onde foi divulgada a App Pick Hub e foram prestadas informações sobre horários, percursos, tarifário e cartões.



- ▲ A Semana Europeia da Mobilidade decorreu de 16 a 22 de setembro, com o objetivo de sensibilizar as pessoas para os problemas da mobilidade urbana tão frequentes na nossa sociedade. É fundamental haver uma mudança de atitudes e adoção de comportamentos mais amigos do ambiente - para melhoria da qualidade do ar, redução dos efeitos do aquecimento global e redução do ruído - mas também para redução dos congestionamentos nas ruas e melhorar a circulação dos transportes públicos.

O tema central desta edição foi “Melhores Ligações” e o slogan da campanha, “Combina e Move-te!”. A Fertagus promoveu várias iniciativas, algumas delas associadas aos Municípios e respetivas Agências Municipais de Energia. No dia 18 de setembro, ofereceu a viagem grátis de bicicleta em colaboração com o Passeio Lisboa Ciclável, organizado pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta e esteve presente na Feira da Mobilidade - evento organizado pela Câmara Municipal de Lisboa na Alameda Edgar Cardoso (junto ao Parque Eduardo VII). Em conjunto com a Câmara Municipal de Almada foi escolhido um novo local e foram instalados novos suportes para bicicletas no piso intermédio da Estação do Pragal, junto ao acesso ao MTS.

- ▲ Na sequência de uma parceria do Grupo Barraqueiro com a Mastercard, a Fertagus, em conjunto com a Mastercard e a Ubirider, promoveram uma campanha para incentivar a utilização da App Pick Hub para as viagens ocasionais na Fertagus. Assim, ainda durante a semana da mobilidade foi lançada uma campanha para sensibilizar os utilizadores dos comboios da Fertagus a planearem as suas viagens e a adquirirem os títulos de transporte com o seu cartão Mastercard através da app Pick Hub, oferecendo vantagens, como a receção de um voucher de duas viagens na Fertagus para partilhar com amigos, ao comprar o passe navegante através da Pick Hub. Já os utilizadores dos comboios da Fertagus que comprassem um bilhete através da Pick Hub com o seu cartão Mastercard tinham um desconto automático de 50%.

A utilização desta app disponibilizada pela Fertagus representa uma poupança efetiva no custo do suporte, além de ter uma componente ambiental relevante, contribuindo para a redução da pegada de carbono ao abolir o plástico e o papel da bilhética tradicional.



- ▲ Fertagus apoiou também, e uma vez mais, a edição da Corrida Volkswagen, que se realizou no dia 5 de outubro na fábrica da Auto Europa, em Palmela. Os portadores de dorsal oficial da prova puderam adquirir a viagem, (ida e volta), pelo valor promocional de dois euros, válido para qualquer origem Fertagus e com destino a Penalva.



- ◀ Desde sempre a Fertagus teve como premissa uma gestão eficiente dos recursos naturais, privilegiando práticas de poupança e de utilização eficiente destes recursos com vista a uma diminuição da pegada carbónica da sua atividade, dos seus trabalhadores, lojistas e clientes. Assim o Sistema de Gestão de Energia que a Fertagus está a implementar desde 2021 é uma dessas ferramentas, que tem vindo a demonstrar-se uma peça fundamental para uma gestão eficiente da energia, permitindo assim minimizar o impacto ambiental.



- ◀ A Fertagus colaborou com a Câmara Municipal do Seixal na campanha para os parques de estacionamento de Corroios e Fogueteiro, estendendo a validade da campanha durante o ano de 2022. A campanha proporcionou um desconto de cinco euros no passe de Parque, válido para todos os parques de Corroios e do Fogueteiro, incluindo o parque Auto Silo.



- ◀ Em novembro de 2022, a Fertagus realizou o inquérito de Imagem e Qualidade, após um longo período sem o realizar devido à pandemia Covid-19.

Este estudo teve por base entrevistas presenciais, em todas as estações da margem Sul, num total de 1346 entrevistas, das quais 1118 realizadas ao dia útil e 228 ao fim de semana. Permitiu-nos, assim, avaliar a satisfação do cliente com o serviço prestado, conhecer o perfil socio demográfico, caracterizar a mobilidade dos nossos clientes atuais e também avaliar as áreas a melhorar.

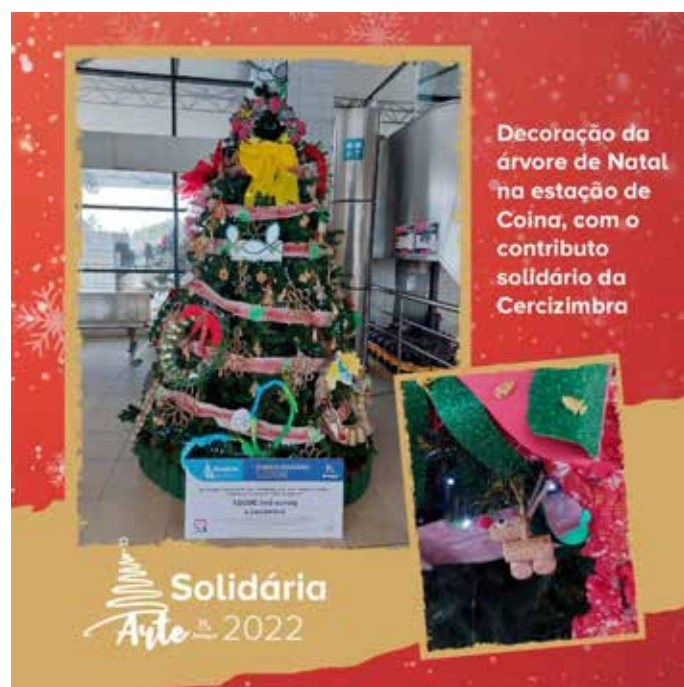
Os resultados globais são motivo de grande orgulho para toda a empresa, porque apesar de todas as instabilidades provocadas pela pandemia, e a introdução do novo tarifário aplicável à Fertagus, obtivemos um índice de satisfação global de 4,7 (Dia Útil), numa escala de 1 a 5, superior ao do inquérito de 2018, que foi de 4,5, e o mais alto de sempre. Já a avaliação ao Fim de semana foi ainda superior, 4,8.

Conseguimos manter um elevado padrão de qualidade nos serviços prestados aos nossos clientes, que valorizam e classificam muito positivamente as características do nosso serviço.

- ▼ Em novembro foi lançada uma importante inovação tecnológica, com a criação de um novo modo de comprar e usar o serviço da Fertagus. Assim, passou a ser possível, nas viagens nas 14 estações da Fertagus, usar o serviço da Fertagus, bastando validar com um qualquer cartão bancário, de pagamento contactless. Esta iniciativa, pioneira na região de Lisboa, resultou de um projeto desenvolvido entre a Mastercard, a Fertagus, a Finaro, a Ubirider e a Axians, e teve como objetivo proporcionar viagens mais cómodas e fáceis aos passageiros que usam diariamente os comboios suburbanos entre Lisboa e a margem Sul, sem necessidade de perderem tempo a comprar bilhete.

O projeto foi apresentado em setembro, durante a Semana da Mobilidade, e concretizado em novembro, sendo mais uma das atividades que pretende dar resposta aos desafios da transformação digital no setor da mobilidade urbana e dos transportes públicos em Portugal, através do recurso a soluções tecnológicas inovadoras, na área dos pagamentos dos títulos de transporte.

A adoção dos pagamentos contactless em transportes públicos tem sido uma tendência crescente nas grandes cidades, pelo que trazem de conforto e rapidez no acesso aos transportes públicos. Evitando a necessidade de compra prévia de um título de transporte, basta efetuar o pagamento diretamente nos validadores das estações, em equipamentos específicos para cartões de pagamento contactless. Este tipo de soluções oferece pagamentos rápidos e cómodos dos títulos de transporte, e também traz benefícios aos operadores ao nível dos ganhos de eficiência e de qualidade da operação.



Decoração da árvore de Natal na estação de Coima, com o contributo solidário da Cercizimbra

- ▲ A estação de Coima recebeu uma árvore de Natal decorada com material reciclado, com o contributo de todas as unidades da Cercizimbra, uma cooperativa de Solidariedade Social, criada com o esforço e empenho de um grupo de pais e familiares de crianças com deficiência. Iniciou com uma única valência (resposta social) – uma Escola de Educação Especial e atualmente tem mais de 8 respostas sociais.

O futuro já é contactless

Já pode usar o seu cartão de pagamento contactless nas estações da Fertagus para pagar a sua viagem de comboio.



Projetos e parcerias



▲ A parceria com o Turismo de Lisboa manteve-se durante o ano 2022, com a comercialização do cartão Lisboa Card, válido na rede da Fertagus, e divulgação do serviço nos balcões de turismo da AML. Fruto da situação epidemiológica a quantidade de cartões validados no sistema da Fertagus reduziu nos anos anteriores, tendo o ano de 2022 sido de recuperação, por consequência da procura de turismo no país.

▼ A Fertagus é um dos operadores que participam no projeto MOBIL.T, cofinanciado pelo programa europeu CEF Transport, que visa implementar um conjunto de ações e investimentos com o objetivo de harmonizar os diferentes sistemas de bilhética da Área Metropolitana de Lisboa (AML) num sistema digital único e inovador, promotor de uma Mobilidade sem limites.

A Fertagus está com uma taxa de execução do projeto de cerca de 85%, estando prevista a sua conclusão no fim de 2023.

A visão da bilhética digital para a Área Metropolitana de Lisboa foca-se na promoção de uma Mobilidade integrada sem limites, de forma a permitir a um qualquer passageiro europeu informar-se e utilizar com grande rapidez e facilidade os serviços de transportes públicos da AML – Autocarro, Barco, Comboio, eBike, Elevador, Elétrico e Metro ou, incluindo redes de estacionamento disponíveis – utilizando o seu smartphone, sem cartões, filas ou complicações.

O modelo de dados abrange todos os modos e tarifários existentes e obriga à adoção de um único cartão ‘Navegante’ para todos.

O Sistema também suporta um acesso automático à rede de vendas comum a todos os operadores de transporte. A rede inclui máquinas automáticas, vendas online, quiosques, bilheteiras e cartões bancários.

O projeto Mobil.T procura exatamente dotar os atuais sistemas de bilhética com capacidade de interagir com outras tecnologias de comunicação em paralelo.



MOBIL.T
mobilidade sem limites.

MOBIL.T
Mobility and Ticketing for
Multimodal Transport in Lisbon

Co-financed by the Connecting Europe
Facility of the European Union

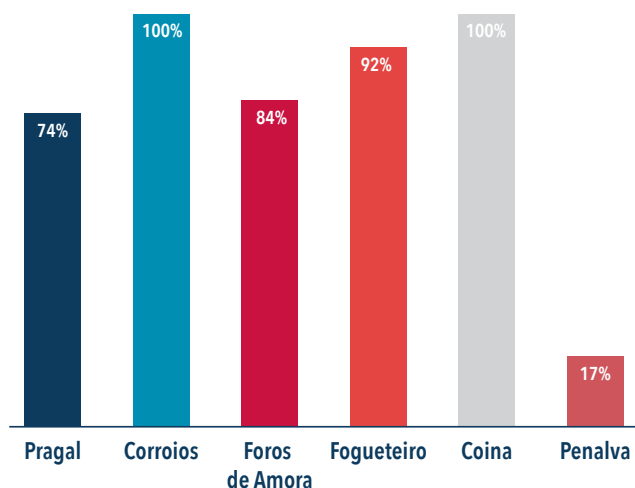
Espaços Comerciais

Em 2022, apesar da lenta recuperação económica motivada pela pandemia e pelo início da guerra na Ucrânia, os clientes Fertagus puderam continuar a usufruir, de um conjunto de serviços e de bens diversificados, tendo 2022 atingido um número recorde de 105 lojas abertas.

No início do ano a Fertagus manteve a redução de rendas aos lojistas, (que tinha sido implementada devido à pandemia Covid-19), tendo retomado gradualmente o valor total das rendas a partir de março, tendo este sido um ano de reequilíbrio para todos os Espaços Comerciais.

No final do ano, encontravam-se à disposição dos clientes Fertagus 105 lojas abertas - 86% do total -, entre as quais supermercados, papelarias, cafetarias, escolas de condução, cabeleireiros e creches. A faturação destes espaços comerciais atingiu os 10,3 milhões de euros, em 2022.

Taxa de ocupação média 2022

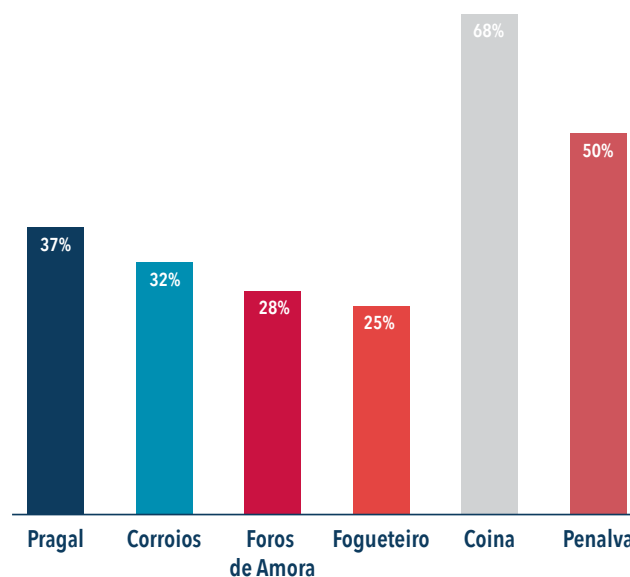


Parques

Os parques de estacionamento iniciaram alguma recuperação no decurso de 2022, após o impacto significativo da pandemia Covid19. Em termos gerais, a ocupação média dos parques foi de 38% em 2022, contra 21% verificada em 2021.

Em média, ao longo do ano, as estações de Coina e Penalva foram as que apresentaram índices de ocupação mais elevados: 68% e 50%, respetivamente.

% Ocupação

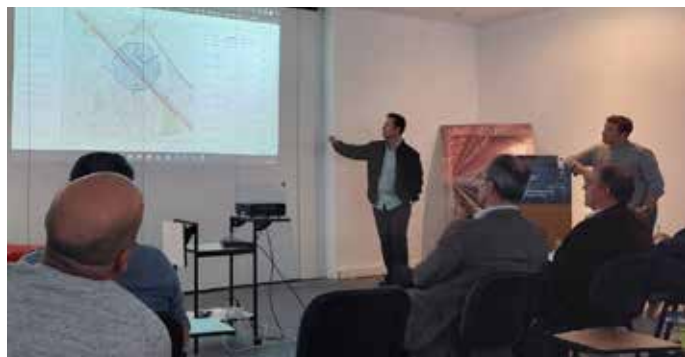


2.2. Operação

O ano de 2022, embora de forma mais ligeira quando comparado com os dois anos anteriores, continuou a ser marcado pela pandemia da Covid-19. Em setembro foi decretado o fim do estado de alerta.

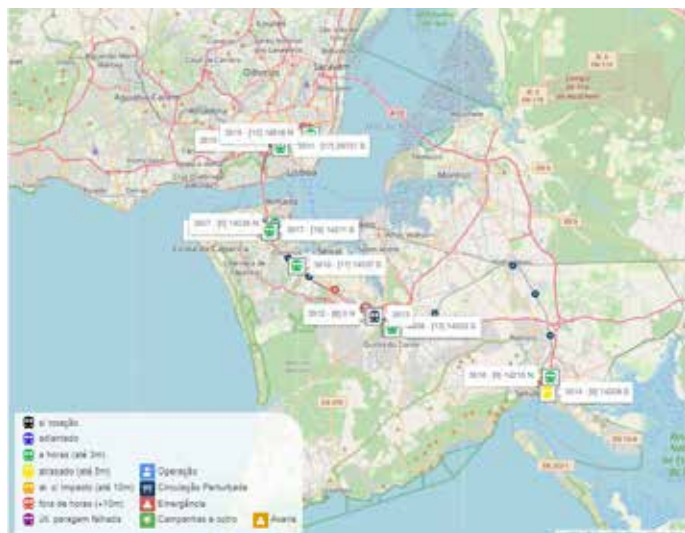
Neste contexto, à semelhança dos anos anteriores, além das medidas de prevenção e controlo da propagação do contágio entre os nossos colaboradores, continuou a ser mantido o plano de desinfeção do material circulante, dando cumprimento a todas as normas e recomendações da Direção Geral da Saúde.

Com o intuito de promover a partilha de informação e conhecimento entre as diferentes áreas operacionais, em novembro, foi realizado um workshop interno subordinado ao tema “Presente e Futuro da Exploração Ferroviária”, com a participação de oradores externos e que permitiu a abordagem de temas transversais ao setor ferroviário, bem como a divulgação de alguns projetos em desenvolvimento na Direção de Operações da Fertagus.



Ao nível da gestão do serviço, o ano em análise também ficou marcado pela implementação de uma plataforma web tendo em vista três objetivos:

- A monitorização da operação ferroviária;
- A gestão e difusão de mensagens a bordo do comboio, (voz e escritas), melhorando a comunicação com os passageiros;
- A monitorização de sistemas embarcados.



2.2.1. Produção

Com o objetivo de otimizar a eficiência dos recursos e a gestão das operações ferroviárias, sobretudo na resolução de problemas/ocorrências, em 2022, procedeu-se à reorganização dos serviços da Produção, com a criação da nova Permanência de Operações.



No que concerne à oferta em 2022, na sequência do crescimento da procura, sobretudo no início da ponta da tarde na família de comboios de Setúbal, em setembro, foi feito um ajuste na oferta ferroviária no referido período, com alteração ao nível da tipologia de comboios, passando determinados comboios de simples a duplos e vice-versa.

À semelhança do que aconteceu em 2021, também em 2022 os indicadores de desempenho foram penalizados devido a fatores externos à Fertagus, designadamente as greves que se verificaram na IP durante os meses de julho, novembro e dezembro e o incêndio urbano que ocorreu em agosto na zona do Feijó. Estes eventos levaram à supressão de vários comboios.

Também um dos indicadores relativos à pontualidade, designadamente o IP3 foi fortemente afetado por fatores externos, neste caso os constrangimentos que se verificaram na infraestrutura ao longo do ano, com a implementação de afrouxamentos temporários, bem como o incêndio já anteriormente referido, que também teve impacto negativo no desempenho deste indicador. No que respeita ao atraso médio global, a Fertagus, em 2022, registou um atraso médio de 36 segundos, do qual apenas 7 segundos foram da responsabilidade da Fertagus.

Circulação e desempenho

Tendo em consideração o serviço planeado para as três famílias de comboios, (Setúbal, Coima e Fogueteiro), em 2022, dos 46 087 comboios previstos, no total foram realizados 45 399, com a supressão de 688 comboios. Entre os comboios realizados, 14 510 foram duplos.

O serviço ferroviário produzido em 2022 encontra-se sintetizado na tabela seguinte.

TOTAL SERVIÇO OFERECIDO	SIMPLES	DUPLOS	TOTAL	CK (10 ³)	UQEK (10 ³)
Comboios	30889	14510	45399	1698,51	2207,88
F. Setúbal	13078	4212	17290	933,98	1161,36
F. Coima	16827	10298	27125	742,70	1024,70
F. Fogueteiro	984	0	984	21,82	21,82
Marchas	4610	4984	9594	129,52	193,61
Total (comboios + marchas)	35499	19494	54993	1828,03	2401,50

Indicadores de desempenho da exploração em 2022

ÍNDICE DE PONTUALIDADE GLOBAL		
IP3	IP5	IP10
0,9326	0,9681	0,9894

ATRASO MÉDIO		
GLOBAL	FERT	IP/out
36	7	30

QUANTIDADE DE ATRASOS		
>3	>5	>10
3062	1449	482

ÍNDICE DE REGULARIDADE GLOBAL

IR
0,9851

Gestão de competências

A realização de formação contínua para renovação e consolidação dos conhecimentos adquiridos, continua a ser um dos pilares na gestão de competências dos recursos humanos da Produção, sendo que em 2022 foram realizadas cerca de 742 horas de formação nesta área.

Como complemento à formação, as chefias de tração deram continuidade às ações de acompanhamento em linha e supervisão do serviço de condução.

2.2.2. Manutenção

Disponibilidade, Fiabilidade e Ciclo de Manutenção

Em 2022 demos cumprimento ao plano de manutenção programado, através da realização de 457 intervenções de manutenção preventiva às 18 UQE 3500 que constituem o parque afeto à operação da Fertagus.

Quanto ao desempenho dos indicadores da Manutenção, à semelhança dos anos anteriores, no que respeita à disponibilidade técnica e comercial do material circulante os requisitos contratuais foram cumpridos, com o índice de disponibilidade a registar um desempenho na ordem dos 94,3%.

Em matéria de fiabilidade do material circulante, os incidentes ocorridos em 2022 estão relacionados com avaria de diversos equipamentos e sistemas embarcados, tendo sido registados um total de 67 incidentes ao longo do ano, o que fez um valor médio de 2,77 incidentes por cada 100.000 km percorridos.

Projeto R2M

Em 2022, a par das atividades de manutenção preventiva e corretiva, a Manutenção manteve o foco na continuidade do projeto R2M, o qual decorreu conforme previsto, com a concretização desta intervenção a mais 7 Unidades da frota da Fertagus, num total de 14 UQE, já intervencionadas desde o início do projeto até final do ano em análise.



Este projeto além da revisão geral dos bogies e a beneficiação das portas de salão, contempla vários projetos de melhoria e modernização dos sistemas e equipamentos embarcados, os quais estão a decorrer em simultâneo, tendo em vista um melhor desempenho e fiabilidade do material circulante, uma maior eficiência energética das UQE (ex: a substituição de toda a iluminação por iluminação LED), bem como melhorar as condições de trabalho dos maquinistas (ex: a substituição dos microfones e aquecedores de pés existentes nas cabines de condução).

Gestão de competências

Em 2022 foi concluído o processo formativo numa das atividades mais relevantes na Manutenção e com forte impacto na segurança das operações ferroviárias, designadamente, o torneamento de rodados das UQE3500, sendo que atualmente todos os Operadores de Manutenção estão aptos a realizar esta atividade.

Ao longo do ano a área da Manutenção teve um total de 684 horas de formação contínua.

A par da formação, os Coordenadores de Manutenção realizam ainda ações de acompanhamento/treino aos Operadores de Manutenção, durante as atividades de manutenção preventiva e curativa, bem como, na realização dos exames técnicos, operação que visa assegurar a disponibilidade técnica do material circulante para o serviço comercial.

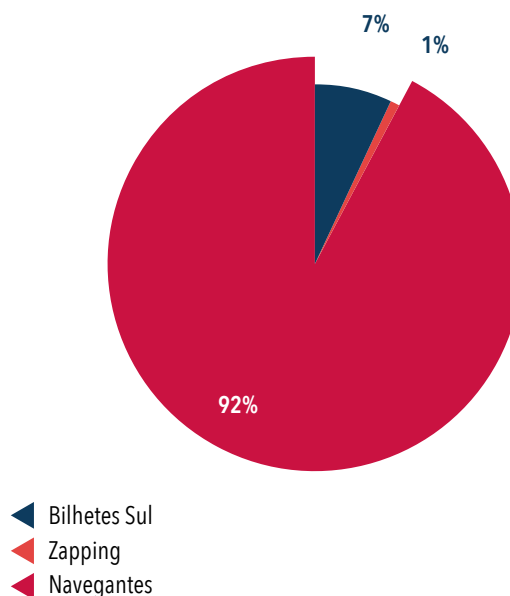
2.3. Sulfertagus

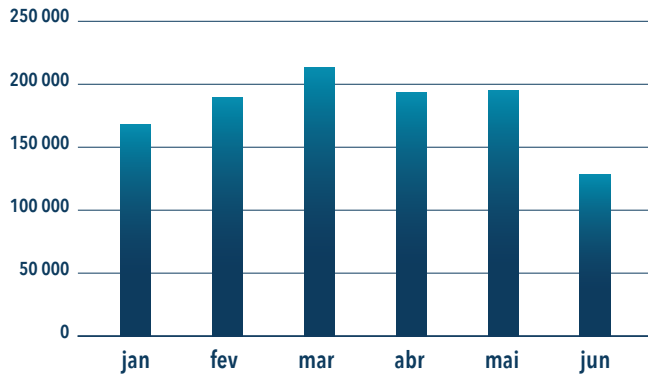
Em 1 de junho de 2022 ocorreu a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana nos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela e Setúbal. Um mês mais tarde, a 1 de julho, começou a operar em Almada, Seixal e Sesimbra.

O serviço rodoviário da Sulfertagus foi totalmente integrado na Carris Metropolitana deixando a Sulfertagus de operar a partir de dia 1 de julho de 2022, com a extinção do bilhete combinado autocarro/comboio.

A Sulfertagus registou em 2022, 1.088 mil validações, distribuindo-se da seguinte forma:

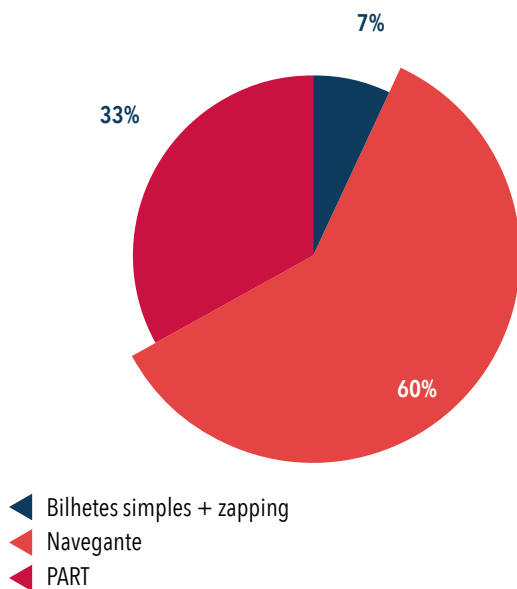
Validações Sulfertagus 2022





Os proveitos Sulfertagus ascenderam a 1,98 milhões de euros no período em análise, com o passe navegante a representar 60%. Conforme referido para o serviço ferroviário, o valor apresentado inclui compensações PART relativas a 2021, pagas no decurso de 2022.

Proveitos Sulfertagus 2022

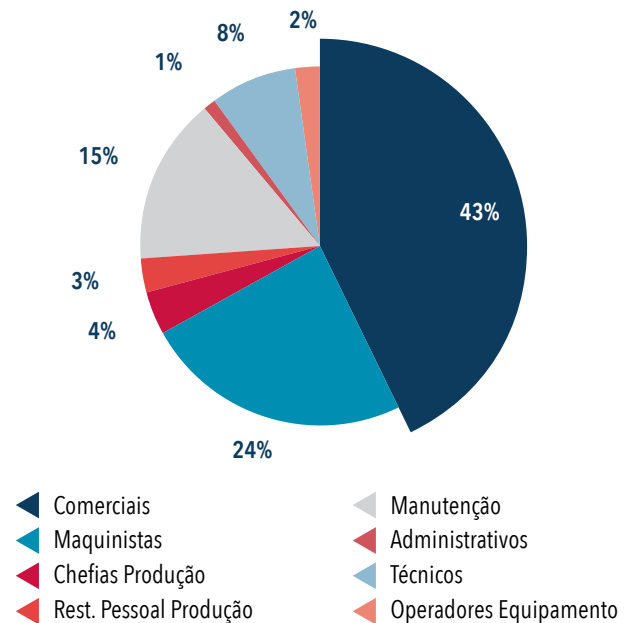


2.4. Recursos Humanos

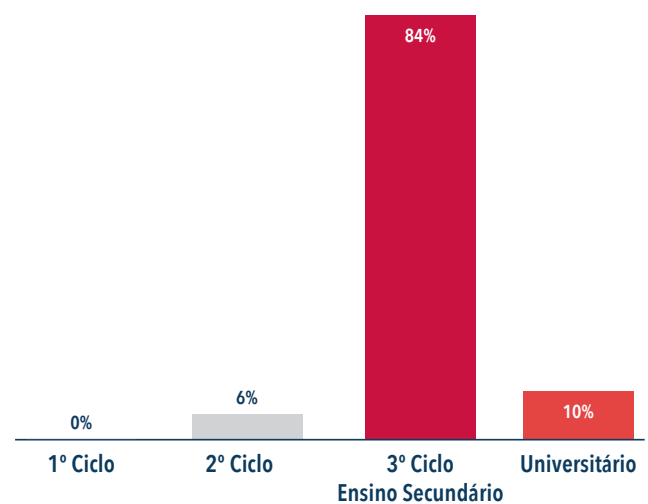
Caracterização

No final de 2022, o quadro de pessoal era composto por 170 colaboradores, caracterizados do seguinte modo:

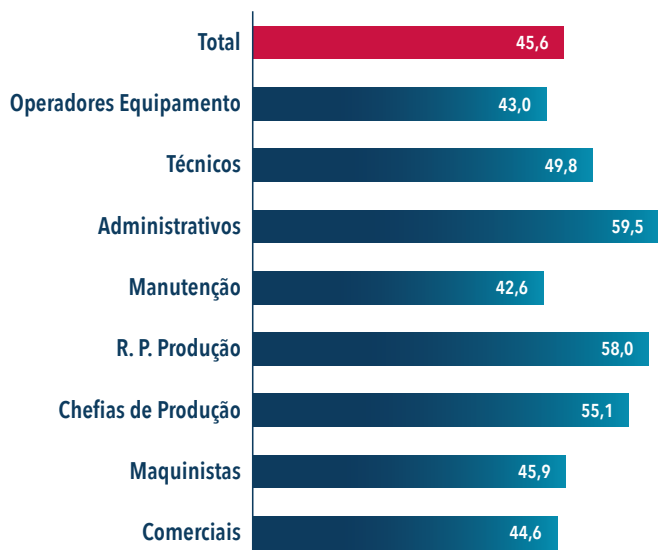
Grupos funcionais



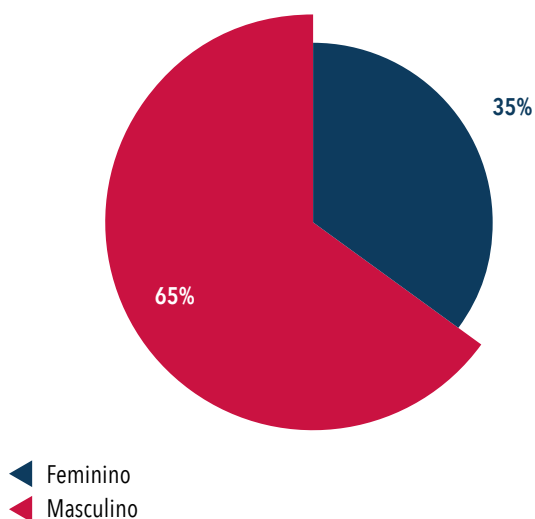
Habilitações literárias



Idade média



Repartição por género



Ao longo do ano, foram trabalhadas 292.542 horas, das quais 1,8% relativas a trabalho suplementar e 2,1% correspondente a trabalho em dia feriado.

Em termos de absentismo, as taxas verificadas foram as seguintes:

TAXAS DE ABSENTISMO	2022
TOTAL	7,74%
Maternidade/ Apoio à família	1,44%
Doença	5,48%
Acidente de trabalho	0,34%

Formação

Mantendo a aposta na valorização dos seus recursos humanos, ainda que com diversos constrangimentos derivados da pandemia, a Fertagus manteve o seu compromisso no robustecimento das competências dos seus colaboradores, como uma das ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional, nomeadamente através da oportunidade de frequência de ações de formação profissional, com vista ao aprofundamento dos seus conhecimentos, competências e atitudes, contribuindo, também por esta via, para a manutenção dos níveis de eficiência, eficácia, qualidade e segurança demonstrada na sua operação.

FORMAÇÃO TOTAL	
N.º horas de formação	4.002
N.º ações de formação	68
Horas de formação/efetivo médio	23,5

Das ações realizadas, destacam-se as seguintes pela sua relevância para a operação ou pelo volume de formação:

- Regulamentação de segurança ferroviária
- Torno de fosso
- Curso de operador comercial
- Representantes dos trabalhadores
- Sistema de gestão da segurança ferroviária
- Programa Kritica
- Qualidade, ambiente e segurança
- Futuro da operação ferroviária

Clube Fertagus

O clube Fertagus durante o ano de 2022 não retomou ainda a sua habitual atividade devido à pandemia Covid-19. Mas já foi promovido um jantar de Natal no dia 15 de dezembro, com uma adesão de cerca de 70 participantes, membros do clube e suas famílias. A animação foi garantida, entre uma boa refeição e muita música à mistura.

2.5. Qualidade

O Sistema Integrado de Gestão da Fertagus (SIG) adota as melhores práticas de gestão e assegura os requisitos subscritos pelos referenciais normativos EN NP ISO 9001, ISO 45001, EN NP ISO 14001 e a diretiva segurança 2004/49/CE.

O âmbito da certificação é o “Serviço de transporte de passageiros no eixo ferroviário norte – sul, transporte rodoviário complementar às estações Fertagus, serviço de manutenção de unidades múltiplas elétricas, gestão dos espaços comerciais, parques de estacionamento e autossilos das estações concessionadas.”.

Ao longo do ano 2022, foi dado seguimento ao trabalho de consolidação e otimização das ferramentas de resposta aos requisitos dos referidos referenciais, cujo foco é a preservação das relações de confiança com os *stakeholders* e a promoção de processos eficazes, que contribuam para a mitigação do risco ao longo da cadeia de valor, num mundo global e cada vez mais complexo.

Em abril de 2022, foi efetuada a renovação da certificação da certificação do Sistema de Gestão de Segurança ISO 45001 e acompanhamento do Sistema de Gestão de Ambiente e Qualidade de acordo com os referenciais ISO 14001 e ISO 9001, com sucesso.

A Fertagus encontra-se a implementar o Sistema de Gestão de Energia de acordo com a ISO 50001. No decorrer do ano de 2022 foram consolidadas as metodologias de monitorização dos Usos Significativos de Energia da Fertagus, estando o Sistema na sua fase de verificação.

JANTAR DE NATAL - CLUBE FERTAGUS
15 DEZEMBRO 22 - MANJAR DAS LARANJEIRAS - F. FERRO - 19:30

Ementa:
Cocktail de Boas Vindas
 Moscatel, Martini, Imperial, Águas, Sumos
 Mix de Salgadinhos, Chouriço e Morcela, Farinheira com ovos e Cogumelos com bacon
Entrada
 Crema de Legumes
Prato de Peixe
 Tranchas de Garoupa
Prato de Carne
 Vitela assada ao forno com castanhas

Sócios Clube Fertagus: Grátis
Não Sócios Adultos (a partir dos 11 anos, inclusive) 600,00
Crianças Não Sócios 0-4 anos: Grátis
 5-10 anos: €15,00

Inscrições até ao dia 10 de dezembro de 2022
 João Pestana: 937 865 521
 Elza Castanhola: 935 253 238
 Paula Brito: 937 865 523

Morada:
 Manjar da Laranjeiras - Rua Vasco da Gama, Lt. 20 IDC.* das Laranjeiras - F. Ferro - Seixal

Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos sistemas de gestão no compromisso da liderança, na importância da definição do contexto da organização, na conceção e na implementação dos sistemas, com clara identificação das partes interessadas, na abordagem estruturada aos riscos e às oportunidades organizacionais, na abordagem à gestão da cadeia de fornecimentos e na terminologia e estrutura utilizada, facilitando a integração com outros sistemas organizacionais.

Neste contexto, foram revistas e consolidadas as matrizes de Avaliação dos riscos e oportunidades organizacionais de acordo com a análise SWOT. No início do ano de 2022 foram definidos os Objetivos Estratégicos do Biénio de 2022-2023, estando os mesmos em consonância com a análise SWOT.

No decorrer do ano de 2022 foi efetuada a revisão dos processos da organização com vista a uma otimização dos recursos e uma melhoria do desempenho dos processos. Esta revisão, permitiu uma adequação à reestruturação organizacional que tem vindo a ser realizada nos últimos anos e à convergência de todos os sistemas de gestão.

A Fertagus aprovou e divulgou o seu Código de Ética e Conduta, que estabelece os princípios e valores organizacionais de carácter ético, pessoal e profissional da organização, em alinhamento com os requisitos de conformidade no âmbito dos direitos humanos, do combate à corrupção e da sustentabilidade.

Foi assegurado, ao longo do ano, a monitorização regular do SIG e o cumprimento dos requisitos legais e dos requisitos definidos pela Empresa, enquadrados por objetivos e monitorizados pelos indicadores dos processos.

Ambiente

Durante o ano de 2022, a Fertagus assegurou o cumprimento dos requisitos da norma de referência NP EN ISO 14001:2015.

Deu-se continuidade ao reforço da cultura de racionalização, de combate ao desperdício e de prevenção dos impactes ambientais.

Foi atualizada a matriz de aspetos e de impactes ambientais, tendo em conta os desempenhos e critérios de ciclo de vida. Foi igualmente assegurada a conformidade legal de parâmetros ambientais.

Os descritores de aspetos ambientais mais significativos foram o consumo de energia e o consumo de água. Ao nível da energia foi dada continuidade ao cumprimento da monitorização das medidas previstas no planeamento energético decorrente da implementação do sistema de gestão de energia segundo a ISO 50001, conforme já referido. No âmbito do sistema de gestão de energia foram consolidadas medidas de controlo operacional mais eficazes e definidas medidas adicionais de melhoria. A implementação destes mecanismos permitiu atenuar o crescimento do consumo energético sentido, decorrente da retoma da atividade nomeadamente com o aumento do fluxo de passageiros. No que se refere ao descritor da água verificou-se um aumento do consumo de água impulsionado pelo aumento de passageiros que usam os serviços das estações. Manteve-se durante o ano de 2022 a implementação de medidas de minimização do consumo de água, nomeadamente uma gestão mais eficaz dos horários de rega e rápida deteção/reparação de fugas, bem como a aposta na sensibilização junto dos clientes e colaboradores sobre estas temáticas.

No último trimestre de 2022, foi definido o Plano de Eficiência Energética 2022-2023, de acordo com o Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro, onde foram definidas medidas adicionais às já implementadas pela Fertagus no âmbito do seu Sistema de Gestão, nomeadamente ao nível de comportamentos e recomendações, formação e capacitação e comunicação e sensibilização.

Decorrendo da aplicação do conceito de ciclo de vida, no ano de 2022 os fardamentos antigos de todos os colaboradores da Fertagus foram transformados num composto combustível, permitindo assim a sua valorização energética em detrimento da deposição em aterro.

O funcionamento do sistema tem procurado a melhoria contínua e a proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição e a promoção do serviço como meio de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.

2.6. Segurança

Certificação de Segurança

À semelhança do verificado em anteriores ciclos de gestão, em 2022, a Fertagus manteve a aposta na manutenção da continuidade ao cumprimento dos requisitos expressos na Diretiva de Segurança, nas Especificações de Interoperabilidade (ETI), no conjunto de Métodos Comuns de Segurança (MCS) e nos Objetivos Comuns de Segurança (OCS).

Durante este ciclo de gestão, manteve-se a aposta na consolidação do SIG/SGS ferroviário, através da sua consolidação e da satisfação dos respetivos requisitos.

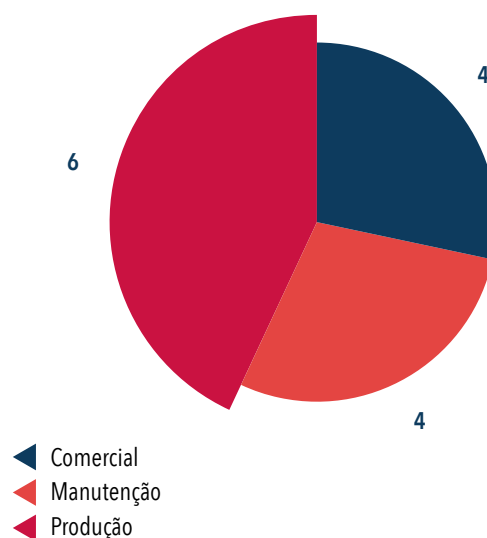
Gestão de Risco

Em cumprimento do respetivo procedimento de suporte atualmente em vigor na Fertagus, em 2022, as matrizes de risco de Segurança e Saúde no Trabalho foram revistas tendo em consideração as medidas implementadas no âmbito do programa de gestão da segurança, os relatórios dos acidentes de trabalho ocorridos, as inspeções de segurança efetuadas às infraestruturas, aos equipamentos e às condições de trabalho, os resultados das auditorias, bem como, as sugestões do grupo de trabalho para os assuntos de Segurança.

No que respeita aos riscos ferroviários, em 2022, foram também revistas as respetivas matrizes de risco, sendo que não foram identificados novos riscos, ainda que, tenha sido realizada uma avaliação na sequência da aplicação do processo de avaliação de risco, previsto no Regulamento n.º 402/2013, para as alterações ao sistema ferroviário.

No decurso do ano, registaram-se 14 acidentes de trabalho, (que originaram 132 dias de absentismo), de acordo com a seguinte distribuição: registaram-se 4, na área Comercial e na área da Manutenção, e na área de Produção, registaram-se 6.

Acidentes de trabalho



Participação em Grupos de Trabalho do Setor

No âmbito da Segurança Ferroviária, devido à exigência do tratamento a dar a diferentes temáticas, durante o ano, a Fertagus manteve a necessidade de assegurar a sua participação em vários grupos de trabalho, alusivos a temas como a migração para o sistema europeu de tráfego ferroviário, a reestruturação do acervo da regulamentação técnica de segurança ferroviária e acompanhamento das Especificações Técnicas de Interoperabilidade (ETI), ou as colhidas e suicídios, tendo as mesmas sido realizadas maioritariamente em ambiente virtual.

Programa de Gestão da Segurança (PGS)

No âmbito das diferentes vertentes da Segurança (SST e SF), o PGS continua a ser a ferramenta primordial de gestão das atividades do processo, ou seja, das atividades com carácter sistemático e rotineiro, que, entre outras, resultam da monitorização dos processos, do controlo operacional, de simulacros e outros exercícios, de inspeções e auditorias, de sugestões do GT SEG e outras partes interessadas, da legislação e da regulamentação aplicável, da medicina no trabalho e da revisão do SIG.

Informação e consulta aos colaboradores

Em cumprimento do requisito legal em matéria de Segurança e saúde no Trabalho, bem como, dos requisitos do Sistema de Gestão Ferroviária, a consulta aos trabalhadores, durante o ano de 2022, continuou a ser assegurada através das reuniões trimestrais do Grupo de Trabalho para os assuntos de Segurança. Os resultados da mesma, são espelhados nas respetivas atas, podendo dar lugar à identificação de atividades de melhoria.

Inspeções anuais no âmbito da Segurança

• Infraestruturas ferroviárias

Foram realizadas as visitas à infraestrutura ferroviária – Eixo Norte/Sul, em conjunto com as equipas multidisciplinares da IP. Conforme previsto, em 2022 foram realizadas as visitas programadas, num total de 10, desde a estação de Roma-Areeiro até à estação de Setúbal.

• Infraestruturas e locais de trabalho

À semelhança dos anos anteriores, realizaram-se, em 2022, duas inspeções às infraestruturas e às condições de trabalho, entre as estações de Roma-Areeiro e Setúbal e nas instalações oficiais.

Tal como nos ciclos anteriores, estas visitas tiveram como objetivo principal a verificação da conformidade dos postos e do ambiente de trabalho, relativamente aos requisitos legais aplicáveis, bem como a observância de comportamentos preventivos e a existência de boas práticas nos locais de trabalho, dando lugar à elaboração de relatório com as respetivas constatações.

De acordo com os requisitos de segurança, estabelecidos pelo DL 50/2005, de 25 de fevereiro, foram realizadas as verificações periódicas aos vários equipamentos de trabalho e de segurança, associados às operações de manutenção realizadas no Parque Material de Coima.

Campanhas de segurança

No decurso do ano, foram realizadas diversas campanhas de sensibilização de segurança, destinadas a todos os colaboradores da empresa, que se elencam:

- Balanço das atividades de segurança de 2021;
- Alerta de segurança sobre temperaturas elevadas;
- Alerta de segurança sobre precipitação intensa e ventos fortes;
- Alerta de segurança sobre condições meteorológicas adversas;
- Alerta de segurança sobre precipitação persistente e por vezes fortes;
- Riscos na praia e costeiros.



Medição e Monitorização

Este ano e conforme planeado, foi novamente realizada a avaliação da presença de Legionella (pneumophila e spp.), nos balneários das instalações oficiais, não tendo sido detetada a presença desta bactéria em nenhuma das amostras recolhidas, por conseguinte, todos os locais avaliados foram considerados conformes.

Foi ainda efetuada a medição da qualidade do ar interior em todos os postos de trabalho, entre as estações de Roma-Areeiro e Setúbal, incluindo o PMC, tendo os parâmetros medidos, e demonstrada a conformidade com as diversas referências.

Simulacros

No decurso do ano, deu-se cumprimento ao plano de simulacros previstos no plano de 2021/2023, com a realização de 6 exercícios.

Os cenários testados foram três de incêndio e três de ameaça de bomba, realizados nas estações de Coina, Penalva, PMC, Corroios, Penalva e PMC respetivamente. Conforme definido nas respetivas ordens de operações, apenas houve recurso a meios internos na gestão dos exercícios. Da avaliação efetuada, aos diversos exercícios, concluiu-se não ser necessário rever os respetivos Planos de Emergência Internos (PEI).

Medicina Ocupacional

Em cumprimento do plano anual de atividades conjuntas dos serviços de segurança e saúde no trabalho, destaca-se a seguinte ação realizada em 2022:

Visita ao posto de trabalho do 2º Agente - Foi efetuada a inspeção conjunta entre a médica do trabalho e um dos técnicos superiores de SST ao posto de trabalho de 2º Agente, que incluiu a viagem entre as estações do Pragal e Roma-Areeiro e vice-versa.

3. Financeira

Estrutura Patrimonial

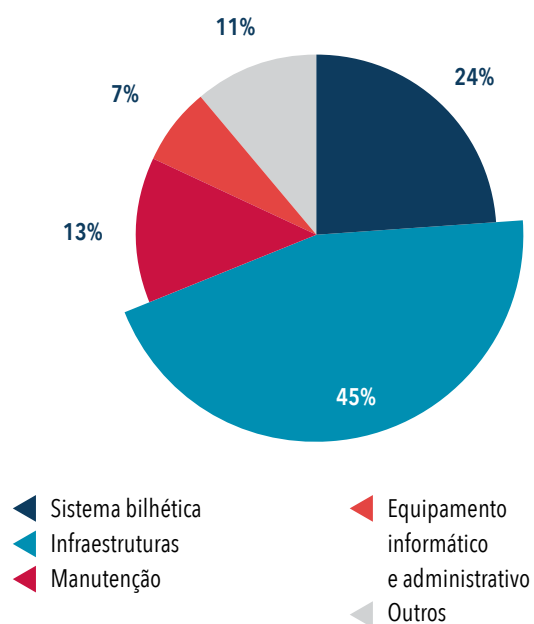
No final do ano 2022, o balanço da Fertagus reflete o acordo celebrado com o Estado Português para a exploração do serviço por mais quatro anos e nove meses, (até setembro de 2024).

O ativo da Fertagus ascendeu a 34 milhões de euros, 86% do qual ativo corrente, não registando variação significativa face ao ano transato, em que o ativo corrente representava 81 % do total.

Investimento Realizado

Ao longo do ano, a Fertagus investiu cerca de 631 mil euros, de acordo com a seguinte distribuição:

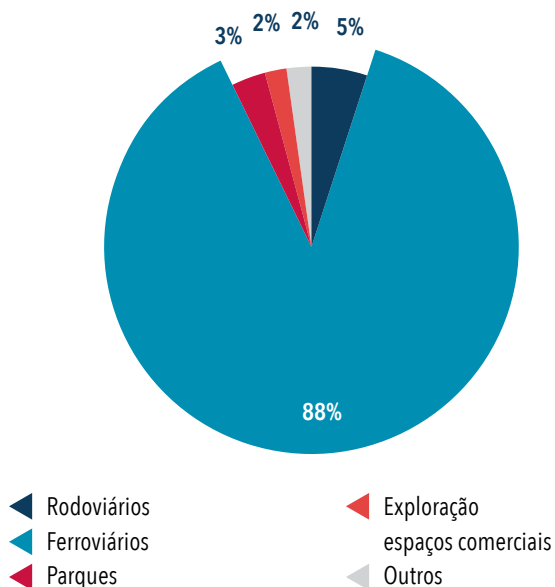
Investimento 2022



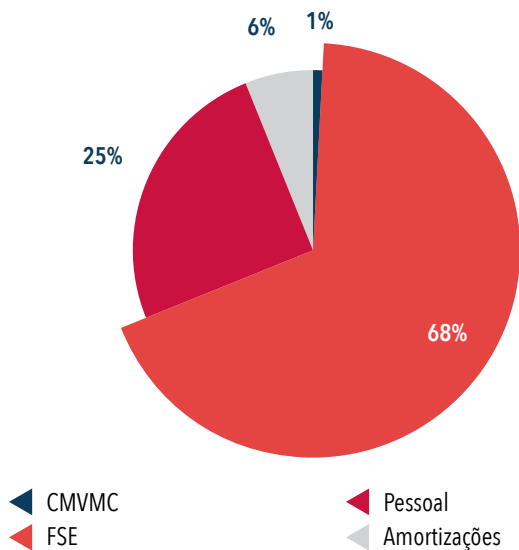
Proveitos e custos operacionais

Em 2022, a estrutura de rendimentos e de gastos operacionais manteve-se estável face à dos anos anteriores: 93% dos rendimentos dizem respeito ao transporte de passageiros e 68% dos gastos dizem respeito à rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Rendimentos operacionais



Gastos operacionais



4. Perspetiva Futura

A Fertagus prevê que o crescimento da procura continue a verificar-se em 2023, face a 2022 e que venha a superar largamente a procura de 2019, pré-pandemia. Esta situação acarretará uma pressão adicional sobre a oferta disponibilizada, que não sendo possível aumentar às horas de ponta dos dias úteis, será acompanhada ao longo do ano com a maior atenção.

A implementação e conclusão do processo de negociação do Reequilíbrio Económico Financeiro, decorrente da aplicação do Decreto-Lei 19-A/2020, solicitado pela Fertagus, será fundamental para o equilíbrio da concessão.

Mantendo o seu compromisso de garantir a qualidade do serviço e ser uma boa opção de mobilidade, a Fertagus continuará a trabalhar em projetos inovação, designadamente na renovação do seu sistema de bilhética, nomeadamente dos validadores, no estudo de pagamentos com MBWay nos validadores, na continuação da promoção da APP PICK e do pagamento de viagens com cartão bancário nos validadores.

Será realizado um curso de maquinistas, para garantir a reposição do efetivo face a saídas ocorridas durante o ano de 2022 e 2023, a par do reforço da equipa Comercial.

A Fertagus continuará a envidar todos os esforços para o reforço da sua eficiência e da melhoria continua da qualidade do serviço prestado aos seus clientes, a quem agradece a confiança que, ao longo dos anos, têm vindo a demonstrar.

5. Referências

Ao concluir o Relatório de Gestão de 2022, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento a todas as Entidades que cooperaram com a Empresa, a fim de melhorar as condições de exploração da mesma.

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os seus clientes, pela preferência com que distinguiram a Fertagus.

Agradece ao seu Acionista todo o apoio e confiança demonstrados.

Agradece, também, aos Organismos Oficiais, junto dos quais a Fertagus tem encontrado um bom diálogo e acolhimento.

Agradece, ainda, aos membros da Assembleia Geral e ao Fiscal Único, a colaboração prestada no permanente acompanhamento da atividade da Empresa.

Finalmente, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo espírito de cooperação, entendimento e bom desempenho de funções a todos os seus Colaboradores.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

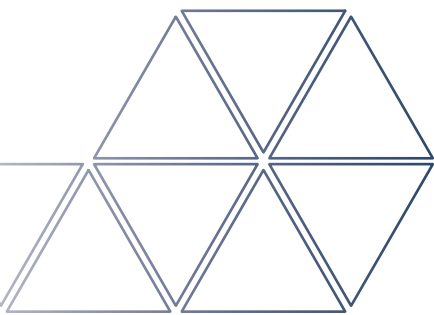
O Resultado Líquido do Exercício de 2022 apresentou um valor de 1.081.118,64 € (um milhão, oitenta e um mil, cento e dezoito euros e sessenta e quatro cêntimos) positivos.

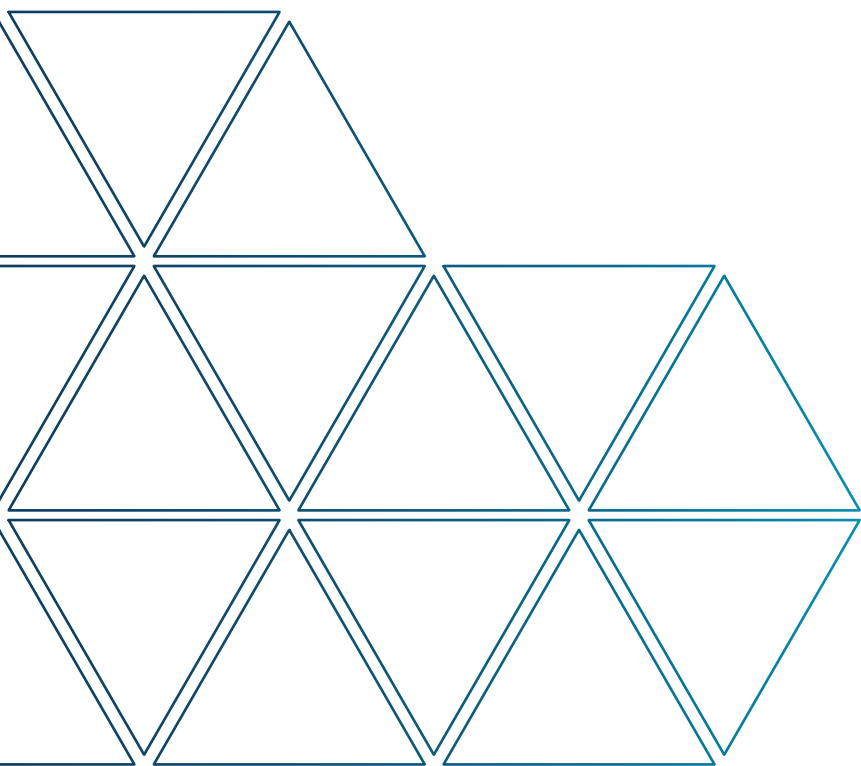
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de 1.081.118,64 € seja transferido para resultados transitados.

O Conselho de Administração:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luís Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

Pragal, 28 de fevereiro de 2023





3. CONTAS



Balanços em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2022	2021
ATIVO:			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	1 865 796,64	1 607 270,05
Ativos intangíveis	5	2 782 476,93	4 624 311,24
Outros investimentos financeiros		9 885,26	9 885,26
Ativos por impostos diferidos		1 125,00	1 125,00
Total do ativo não corrente		4 659 283,83	6 242 591,55
Ativo corrente:			
Inventários	8	2 770 017,50	4 137 057,12
Clientes	9	664 665,52	164 397,71
Estado e outros entes públicos	10	640 170,98	452 825,08
Acionistas/Sócios	11	15 225 867,66	12 529 124,06
Outros créditos a receber	12	8 186 195,76	9 198 811,33
Diferimentos	13	64 938,38	80 227,84
Caixa e depósitos bancários	26	2 016 905,80	720 527,81
Total do ativo corrente		29 568 761,60	27 282 970,95
TOTAL DO ATIVO		34 228 045,43	33 525 562,50
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14.1	2 744 500,00	2 744 500,00
Reservas legais	14.2	548 900,00	548 900,00
Resultados transitados		5 984 109,75	5 352 495,00
Resultado líquido do período		1 081 118,64	631 614,75
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		10 358 628,39	9 277 509,75
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	15	5 000,00	5 000,00
Financiamentos obtidos	16	19 803,92	84 017,76
Outras dívidas a pagar	18	139 683,79	139 817,89
Total do passivo não corrente		164 487,71	228 835,65
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	11 653 277,33	15 301 348,95
Estado e outros entes públicos	10	167 427,32	281 645,47
Financiamentos obtidos	16	37 031,33	54 281,53
Outras dívidas a pagar	18	6 973 914,94	3 978 704,40
Diferimentos	13	4 873 278,41	4 403 236,75
Total do passivo corrente		23 704 929,33	24 019 217,10
TOTAL DO PASSIVO		23 869 417,04	24 248 052,75
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		34 228 045,43	33 525 562,50

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

Demonstrações dos resultados por natureza

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2022	2021
Serviços prestados	19	36 107 894,40	34 067 821,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(328 616,05)	(332 107,76)
Fornecimentos e serviços externos	20	(24 176 546,93)	(23 809 677,89)
Gastos com o pessoal	21	(8 941 534,02)	(7 548 318,48)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos	22	1 030 849,62	977 960,52
Outros gastos	23	(65 389,75)	(60 464,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 626 657,27	3 295 213,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 176 256,50)	(2 184 405,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 450 400,77	1 110 807,71
Juros e rendimentos similares obtidos	24	273 054,20	80 364,86
Juros e gastos similares suportados	24	(423 983,32)	(336 183,58)
Resultado antes de impostos		1 299 471,65	854 988,99
Imposto sobre o rendimento do período	7	(218 353,01)	(223 374,24)
Resultado líquido do período		1 081 118,64	631 614,75

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		41 538 747,04	32 448 181,64
Pagamentos a fornecedores		(35 720 664,91)	(33 929 308,57)
Pagamentos ao pessoal		(8 867 537,74)	(7 906 039,30)
Caixa gerada pelas operações		(3 049 455,61)	(9 387 166,23)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(14 401,38)	(139 745,23)
Outros recebimentos/pagamentos		6 016 854,44	10 865 588,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2 952 997,45	1 338 676,64
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(975 414,02)	(1 080 572,79)
Ativos intangíveis		(53 111,40)	(38 820,82)
		(1 028 525,42)	(1 119 393,61)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		53 370,00	7 300,00
		53 370,00	7 300,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(975 155,42)	(1 112 093,61)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		(681 464,04)	(70 201,77)
		(681 464,04)	(70 201,77)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(681 464,04)	(70 201,77)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 296 377,99	156 381,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		720 527,81	564 146,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	26	2 016 905,80	720 527,81

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

Demonstração das alterações no capital próprio

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Saldo em 1 de Janeiro de 2021		2 744 500,00	548 900,00	-	4 958 914,54	-	393 580,46	8 645 895,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					393 580,46		(393 580,46)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2021							631 614,75	631 614,75
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	14	2 744 500,00	548 900,00	-	5 352 495,00	-	631 614,75	9 277 509,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					631 614,75		(631 614,75)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2022							1 081 118,64	1 081 118,64
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	14	2 744 500,00	548 900,00	-	5 984 109,75	-	1 081 118,64	10 358 628,39

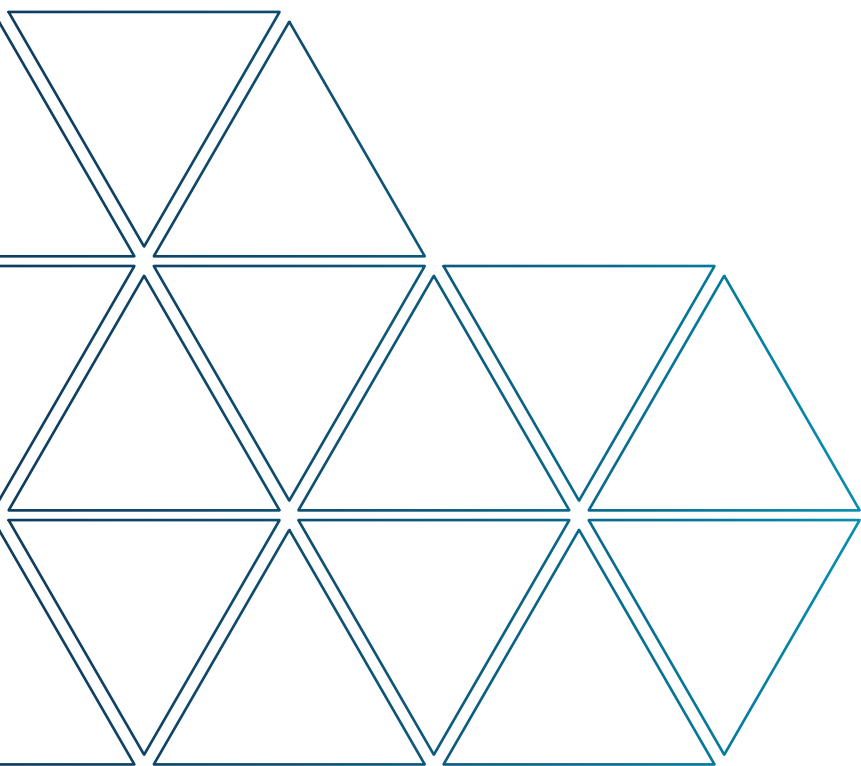
As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes



4.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



1. Nota introdutória

A Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (doravante designada por Empresa), foi constituída em agosto de 1998, apresentando a sua sede social em Almada. A Empresa tem por objeto social o serviço de transporte suburbano de passageiros no Eixo Ferroviário Norte-Sul. A Fertagus é detida a 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários, S.A. e é detida indiretamente pela Barraqueiro SGPS, S.A., apresentando-se esta última como Empresa Mãe da Fertagus.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 e serão submetidas à Assembleia Geral de Acionistas a 31 de março de 2023.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas explanadas no Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) e respetivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e respetivas interpretações técnicas (“IFRIC”) adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, exceto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras não foi derogada qualquer disposição do SNC e não existem situações que afetem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são referidos nas políticas contabilísticas correspondentes.

Assim, as presentes demonstrações financeiras refletem o resultado das operações e a posição financeira da Empresa com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, sendo apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Reconhecimento do rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

Os rendimentos relativos a títulos ocasionais vendidos são reconhecidos no mês em que é concretizada a sua venda, por se entender ser esse o momento em que os benefícios económicos futuros associados à transação fluem para a Empresa.

Os outros rendimentos recebidos ou a receber são reconhecidos como rendimentos na medida em que os gastos e as despesas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As receitas, recebidas antecipadamente pelos passes e assinaturas, vendidos após o dia 25, são reconhecidas no mês seguinte, por se entender que a prestação do serviço ocorrerá efetivamente no mês seguinte.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa, ou seja quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em melhorias ou melhorias significativas. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao

seu uso são reconhecidas nos resultados do exercício em que são incorridas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil:

	ANOS
Edifícios e outras construções	4 - 20
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos fixos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subseqüentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo fixo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente o valor atribuído ao Reequilíbrio Económico-Financeiro em resultado da renegociação do contrato de concessão, que será amortizado pelo prazo atribuído à concessão, 4 anos e 9 meses, cujo reconhecimento se iniciou a 1 de janeiro de 2020, data a partir da qual produz efeitos.

Adicionalmente, inclui também despesas com projetos de desenvolvimento, programas de computador e propriedade industrial (exceto concessões), que são amortizadas pelo método de quotas constantes durante um período compreendido entre 3 e 6 anos.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos intangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos intangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo intangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Empresa como locatário

- **Locações financeiras**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

- **Locações operacionais**

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para efetuar a venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa é o custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, são registados como uma dedução ao ativo, por contrapartida dos resultados do exercício.

3.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado; e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Contas a receber de clientes e outros créditos a receber

As contas a receber de clientes e outras entidades são reconhecidas inicialmente ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as suas condições originais.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre o valor inicialmente registado e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontados à taxa de juro efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício em que são estimadas.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano a Empresa avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, a Empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

- A empresa, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os passivos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores estão valorizados ao justo valor (por capitais próprios ou resultados), ou ao custo.

3.7. Imparidade de ativos

Os ativos financeiros incluídos na categoria ao custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica Reversões de perdas por imparidade.

3.8. Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não exista uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Quando os instrumentos de capital próprio forem emitidos antes dos recursos serem proporcionados a entidade apresentar a quantia a receber como ativo.

Custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital próprio são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital, como sejam dividendos, são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

3.9. Custo dos empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desse ativo, na medida em que seja provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser fiavelmente mensurados. Outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos custos com empréstimos obtidos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um ativo que se qualifica inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

3.10. Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A Empresa reconhece uma provisão para contratos onerosos sempre que os custos não evitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios económicos que se espera sejam recebidos ao abrigo do mesmo.

3.11. Benefícios dos empregados

Benefícios a curto prazo dos empregados

A Empresa reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o Empresa reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

Ausências remuneradas a curto prazo

A Empresa reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo na forma de ausências esperadas como segue:

(i) no caso de ausências remuneradas acumuláveis quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito a ausências permitidas; e (ii) no caso de ausências remuneradas não acumuláveis quando as faltas ocorram.

3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.13. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os respetivos impostos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato, é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, isto é, com base nas taxas de tributação que estejam formal ou substancialmente emitidas nas datas de relato.

3.14. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Empresa apresentam-se como se segue:

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos fatores, podendo os resultados efetivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efetivas.

A Administração, considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos ativos fixos tangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do ativo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes ativos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Empresa.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Empresa é parte interessada são constituídas, atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objeto de revisão anual.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa, sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é suscetível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Empresa durante um

período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRC e IVA, eventuais correções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Empresa se encontra sujeita, pelo que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Órgão de Gestão da Empresa situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

3.15. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detetados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

3.16. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas, pelo órgão de gestão da Empresa, situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 799 271,85	6 244 775,84	378 288,09	790 613,22	3 381 233,81	290 153,07	13 884 335,88
Aquisições	323 722,49	147 131,05	43 215,45	43 004,77	37 482,65	16 903,81	611 460,22
Alienações	-	-	(50 922,00)	-	-	-	(50 922,00)
Transferências e abates	-	48 313,05	-	-	11 728,81	(60 041,86)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	3 122 994,34	6 440 219,94	370 581,54	833 617,99	3 430 445,27	247 015,02	14 444 874,10
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 311 452,84	5 939 128,93	172 585,35	716 341,01	3 137 557,70	-	12 277 065,83
Depreciações do exercício	68 673,61	112 796,78	44 291,28	30 886,99	58 093,53	-	314 742,19
Alienações	-	-	(12 730,56)	-	-	-	(12 730,56)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2 380 126,45	6 051 925,71	204 146,07	747 228,00	3 195 651,23	-	12 579 077,46
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	487 819,01	305 646,91	205 702,74	74 272,21	243 676,11	290 153,07	1 607 270,05
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	742 867,89	388 294,23	166 435,47	86 389,99	234 794,04	247 015,02	1 865 796,64

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2 487 174,20	6 197 091,37	394 283,59	751 772,16	3 327 584,77	-	13 157 906,09
Aquisições	312 097,65	47 684,47	20 723,58	38 841,06	53 649,04	290 153,07	763 148,87
Alienações	-	-	(36 719,08)	-	-	-	(36 719,08)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 799 271,85	6 244 775,84	378 288,09	790 613,22	3 381 233,81	290 153,07	13 884 335,88
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2 268 769,68	5 819 472,02	150 621,19	690 872,49	3 053 635,72	-	11 983 371,10
Depreciações do exercício	42 683,16	119 656,91	48 344,86	25 468,52	83 921,98	-	320 075,43
Alienações	-	-	(26 380,70)	-	-	-	(26 380,70)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 311 452,84	5 939 128,93	172 585,35	716 341,01	3 137 557,70	-	12 277 065,83
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	218 404,52	377 619,35	243 662,40	60 899,67	273 949,05	-	1 174 534,99
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	487 819,01	305 646,91	205 702,74	74 272,21	243 676,11	290 153,07	1 607 270,05



5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 021 870,00	136 216,49	7 502 357,42	8 660 443,91
Aquisições	-	19 680,00	-	19 680,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1 021 870,00	155 896,49	7 502 357,42	8 680 123,91
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	693 674,77	90 551,56	3 251 906,34	4 036 132,67
Depreciações do exercício	288 422,26	24 890,16	1 548 201,89	1 861 514,31
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	982 097,03	115 441,72	4 800 108,23	5 897 646,98
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	328 195,23	45 664,93	4 250 451,08	4 624 311,24
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	39 772,97	40 454,77	2 702 249,19	2 782 476,93

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO				
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	1 021 870,00	85 219,89	7 497 357,42	8 604 447,31
Aquisições		50 996,60	5 000,00	55 996,60
Transferências e abates				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 021 870,00	136 216,49	7 502 357,42	8 660 443,91
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	386 393,87	80 853,42	1 704 555,11	2 171 802,40
Depreciações do exercício	307 280,90	9 698,14	1 547 351,23	1 864 330,27
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	693 674,77	90 551,56	3 251 906,34	4 036 132,67
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	635 476,13	4 366,47	5 792 802,31	6 432 644,91
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	328 195,23	45 664,93	4 250 451,08	4 624 311,24

6. Locações

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos bens adquiridos em regime de locação financeira, bem como nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	2022		2021	
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Equipamento de transporte	328 106,14	36 239,28	291 866,86	312 406,10
	328 106,14	36 239,28	291 866,86	312 406,10

7. Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa normal de 21%, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual a taxas de 3% do lucro tributável de mais de 1.500.000 até 7.500.000, de 5% para lucros tributáveis de mais de 7.500.000 até 35.000.000 e de 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 de euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões e/ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, são detalhados da seguinte forma:

	2022	2021
Imposto sobre o rendimento:		
Imposto corrente	187 399,81	194 902,67
Tributação autónoma	30 953,20	28 471,57
	218 353,01	223 374,24

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido na demonstração de resultados, tinham a seguinte composição:

2021	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	4 371 407,25
Compras	1 123 483,87
Regularizações	(1 025 726,24)
Saldo final	(4 137 057,12)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	332 107,76
2022	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	4 137 057,12
Compras	1 089 284,38
Regularizações	(2 127 707,95)
Saldo final	(2 770 017,50)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	328 616,05

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe da conta 'Clientes' era conforme se indica:

2022		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
666 876,56	2 211,04	664 665,52
666 876,56	2 211,04	664 665,52

2021		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
166 608,75	2 211,04	164 397,71
166 608,75	2 211,04	164 397,71

A evolução das perdas por imparidade acumuladas em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 foi a seguinte:

	2022	2021
Saldo inicial	2 211,04	2 211,04
Saldo final	2 211,04	2 211,04

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as rubricas de 'Estado e outros entes públicos' apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Ativos correntes:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):		
A recuperar		
Reembolsos pedidos	640 170,98	452 825,08
	640 170,98	452 825,08

Passivos correntes:		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS")	60 892,00	68 558,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):		
A pagar		88 627,91
Contribuições para a Segurança Social	106 535,32	124 459,56
	167 427,32	281 645,47

11. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta rubrica refere-se a uma conta a receber da empresa do grupo - Barraqueiro SGPS, S.A.

12. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe da conta 'Outros Créditos a Receber' era conforme se indica:

2022			
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 659 204,08	-	7 659 204,08
Outros devedores e credores	659 234,83	132 243,15	526 991,68
	8 318 438,91	132 243,15	8 186 195,76

2021			
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	8 686 309,21	-	8 686 309,21
Outros devedores e credores	644 745,27	132 243,15	512 502,12
	9 331 054,48	132 243,15	9 198 811,33

Não se verificaram quaisquer alterações nas perdas por imparidade do exercício.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as rubricas de 'Diferimentos' apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Diferimentos ativos:		
Correntes:		
Seguros	21 143,48	23 086,91
Outros gastos a reconhecer	43 794,90	57 140,93
	64 938,38	80 227,84

Diferimentos passivos:		
Correntes:		
Títulos Fertagus	135 457,07	32 584,86
Títulos Sulfertagus	-	3 553,49
Títulos Parques	27 192,19	11 114,45
Outros rendimentos a reconhecer	17 505 213,16	10 922 186,86
	17 667 862,42	10 969 439,66

Para efeitos de construção de Balanço em 2022 o saldo devedor da conta de 'Grandes Reparações', foi compensado com os saldos credores da mesma conta.

Caso não existisse a compensação os saldos seriam os seguintes:

	DIFERIMENTOS ATIVOS CORRENTES		DIFERIMENTOS PASSIVOS CORRENTES	
	2022	2021	2022	2021
Grandes Reparações	16 881 727,53	10 560 042,21	20 968 871,05	14 553 881,51

14. Capital próprio

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 550.000 ações com o valor nominal de 4,99 Euros, cada.

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 os detentores do capital social da Empresa eram os seguintes:

Entidade	%	Valor
J.Jerónimo - Transportes Ferroviários SGPS, S.A.	100%	2 744 500,00
	100%	2 744 500,00

14.2. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

14.3. Outras reservas e resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral realizada em 30 de março de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Foi decidido que o resultado positivo, no montante de 631.614,75 euros, fosse transferido para resultados transitados.

15. Provisões e garantias

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

	OUTRAS PROVISÕES	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	5 000,00	5 000,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	5 000,00	5 000,00

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como se segue:

ENTIDADE	2022	2021
Infraestruturas de Portugal, SA	1 222 540,39	1 222 540,39
Estado Português	4 000 000,00	4 000 000,00
	5 222 540,39	5 222 540,39

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Não corrente:		
Locação financeira	19 803,92	84 017,76
	19 803,92	84 017,76
Corrente:		
Locação financeira	37 031,33	54 281,53
	37 031,33	54 281,53

Os prazos de reembolso relativamente ao saldo registado em financiamentos não correntes detalhavam-se como se segue:

	2022	2021
Não corrente:		
1 a 2 anos	16 987,59	47 848,49
2 a 3 anos	2 816,33	25 470,05
3 a 4 anos		10 699,22
	19 803,92	84 017,76

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe da conta 'Fornecedores' era como se segue:

	2022	2021
Fornecedores gerais Estado	8 677 827,95	11 926 527,90
Outros fornecedores gerais	2 516 882,02	2 712 200,51
Fornecedores empresas do grupo	458 567,36	662 620,54
	11 653 277,33	15 301 348,95

18. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe da conta 'Outras Dívidas a Pagar' era conforme se indica:

	2022	2021
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	141 032,26	409 130,48
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	876 263,48	366 997,39
Outros	5 224 966,99	3 099 345,51
Outros credores	731 652,21	103 231,02
	6 973 914,94	3 978 704,40
Não Correntes:		
Outros credores	139 683,79	139 817,89
	139 683,79	139 817,89
	7 113 598,73	4 118 522,29

19. Serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de 'Serviços prestados' apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Transporte ferroviário e rodoviário de passageiros		
Bilhetes	5 112 403,82	3 826 458,28
Navegante - Prog. Apoio Redução Tarif. Transp. (PART)	32 335 837,79	23 590 559,96
Outros	77 726,16	-
Compensação clausula 8.ª-A Contrato Concessão	(3 003 004,74)	5 712 957,48
Outros serviços	1 584 931,37	937 845,91
	36 107 894,40	34 067 821,63

20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos' nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 era detalhada da seguinte forma:

	2022	2021
Subcontratos	1 717 192,48	3 303 897,17
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	2 373 232,88	1 986 122,07
Publicidade e propaganda	118 679,76	71 400,41
Vigilância e segurança	1 728 497,24	1 454 118,49
Conservação e reparação	1 716 591,13	1 242 498,86
Materiais	239 249,69	189 839,19
Energia e fluidos	2 578 917,21	2 207 020,03
Deslocações, estadas e transportes	39 722,12	24 441,21
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	11 945 243,43	11 777 372,47
Comunicação	139 900,20	113 515,79
Seguros	641 953,69	588 358,80
Contencioso e notariado	1 033,99	1 797,47
Despesas de representação	1 284,49	784,85
Limpeza, higiene e conforto	719 659,66	729 008,60
Outros serviços	215 388,96	119 502,48
	24 176 546,93	23 809 677,89

21. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de 'Gastos com o pessoal' apresentava o seguinte detalhe:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	7 492 250,32	6 319 181,73
Indemnizações	41 056,85	54 168,57
Encargos sobre remunerações	1 067 838,95	970 827,41
Seguro de acidentes de trabalho	26 863,74	62 953,07
Gastos de ação social	18 077,15	14 481,45
Outros gastos	295 447,01	126 706,25
	8 941 534,02	7 548 318,48

Durante os períodos de 2022 e de 2021, o número médio de efetivos foi de 170,7 e 163 colaboradores, respetivamente.

22. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica 'Outros rendimentos', nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, era o seguinte:

	2022	2021
Rendimentos suplementares	940 422,24	898 305,34
Outros	90 427,38	79 655,18
	1 030 849,62	977 960,52

23. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de 'Outros gastos' apresentava o seguinte detalhe:

	2022	2021
Impostos e taxas	35 057,36	19 953,79
Perdas em inventários		
Donativos	7 150,40	5 341,60
Multas fiscais e não fiscais e penalidades	870,00	4 555,96
Outros	22 311,99	30 613,26
	65 389,75	60 464,61

24. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os juros e outros rendimentos e gastos similares apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Juros obtidos:		
Outros rendimentos similares	273 054,20	80 364,86
	273 054,20	80 364,86
Juros suportados:		
Locações financeiras	1 961,36	2 159,98
Outros gastos e perdas de financiamento	422 021,96	334 023,60
	423 983,32	336 183,58

25. Partes relacionadas

A Empresa é detida em 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários SGPS, S.A., sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na Barraqueiro SGPS, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os saldos com partes relacionadas apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes
Empresa mãe	15 382 938,82	-	12 807 472,37	-
Empresas do grupo	-	450 940,08	-	699 217,20
Outras partes relacionadas	514 867,10	18 450,00	380,53	-
	15 897 805,92	469 390,08	12 807 852,90	699 217,20

26. Demonstração de fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A discriminação da caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, detalhava-se conforme se segue:

	2022	2021
Numerário	299 075,60	211 142,90
Depósitos bancários	1 717 830,20	509 384,91
	2 016 905,80	720 527,81

27. Compromissos

As rendas futuras dos contratos de locação operacional, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, resumiam-se como se segue:

2022	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Rendas vincendas			
Material circulante	7 104 000,00	5 328 000,00	-
Equipamento Administrativo	29 119,16	51 435,30	-
	7 133 119,16	5 379 435,30	-

2021	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Rendas vincendas			
Material circulante	7 104 000,00	12 432 000,00	-
Equipamento Administrativo	19 049,52	80 554,46	-
	7 123 049,52	12 432 000,00	-

28. Informação complementar sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis em poder de terceiros;
- Os ativos tangíveis e intangíveis estão totalmente afetos à atividade de transporte de passageiros;
- Ativos tangíveis implantados em propriedade alheia:

Complexo Coina	1 939 315,51
Estações/Parques	800 314,81
Beneficiações Bilheteiras e Salas	383 364,02

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis localizados no estrangeiro;
- Todos os ativos tangíveis e intangíveis são reversíveis no termo do contrato de concessão.

A Administração

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Luis Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

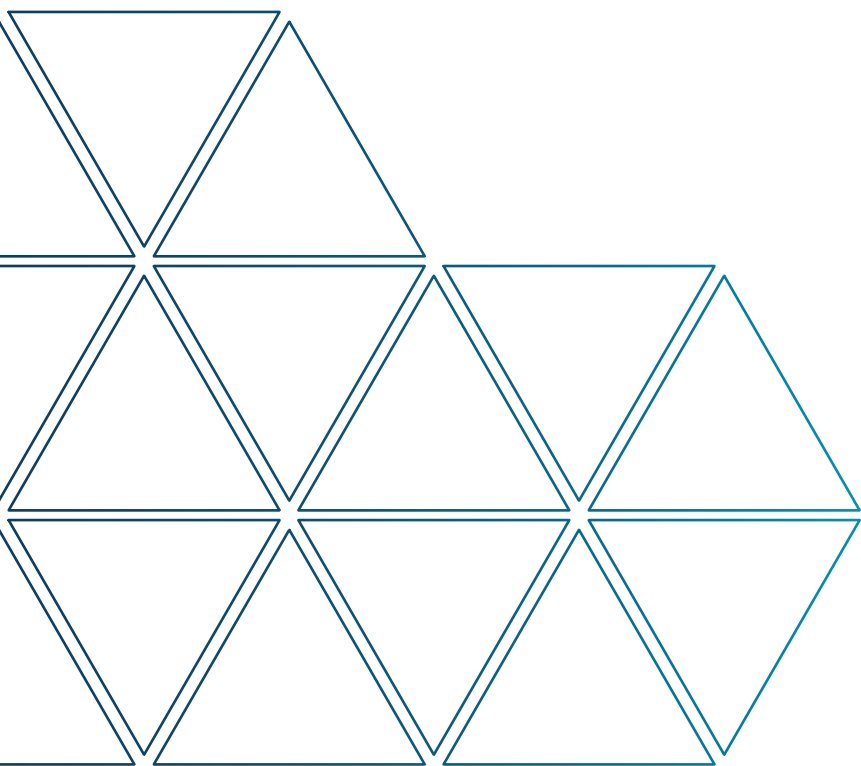
29. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não se verificaram quaisquer eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Empresa que afetem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Contabilista Certificado

Maria Manuela Gomes



5.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO





Relatório e Parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da

Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data, a informação adicional/complementar e a proposta de aplicação de resultados nela incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras supra referidas, bem como a proposta de aplicação de resultados nelas expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 31 de março de 2023

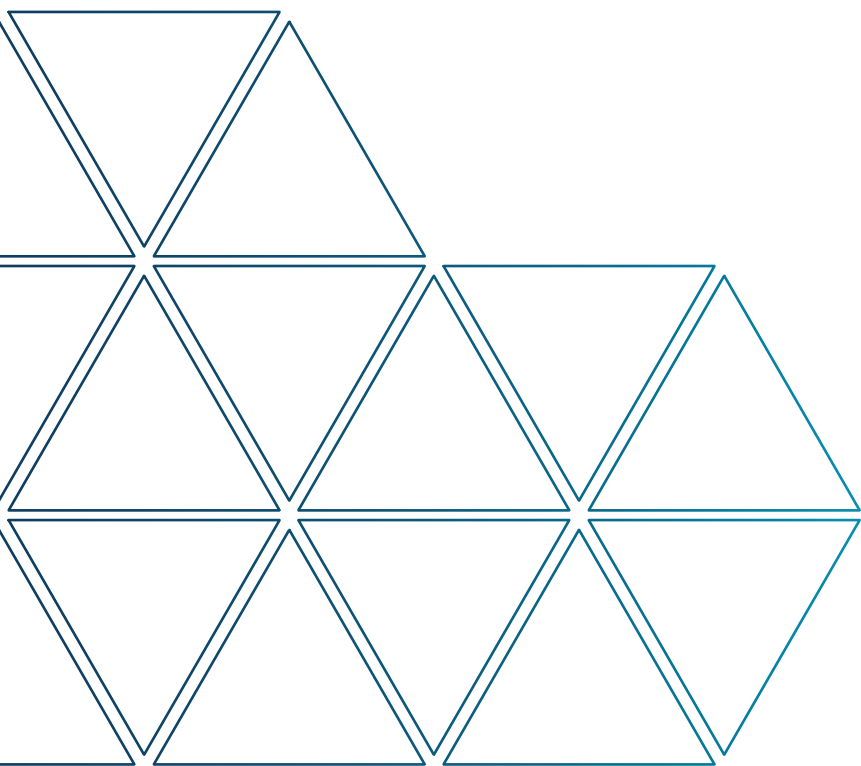


Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o n.º 20210021)

PF AUDITORES

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa

geral@pfaudidores.com



6.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 34.228.045 euros e um total de capital próprio de 10.358.628 euros, incluindo um resultado líquido de 1.081.119 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A., em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por um outro auditor, que expressou uma opinião não modificada em 18 de fevereiro de 2022.

PE AUDITORES

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa

geral@pfaudtores.com

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com

PF AUDITORES

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.ª A, 1990-083 Lisboa

geral@pfauditores.com



acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de março de 2023

Pedro Fonseca

Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o nº 20210021)

PF AUDITORES

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.ª A, 1990-083 Lisboa

geral@pfauditores.com



